ANNO XXXIV N. 267.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 20 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia. Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira. S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas. Relação: terças feiras e sabbados. Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas. Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia. Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas. Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

5 Lua nova as 2 horas e 20 minutos da manhã.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhã.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 54 minutos da manhã.
Segunda as 4 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Clementino m.; Ss. Philomeno e Veneranda mm.
16 Terça. S. Gonçalo de Lagos, Ss. Elpidio e Valeria mm.
17 Quarta. S. Gregorio Thaumaturgo b.; S. Salonica v. f.
18 Quinta. S. Odon ab.; S. Esiquip m.; S. Barcella m.
19 Sexta. S. Isabel viuva rainha; S. Ponciano p. m.
20 Sabbado. S. Felix de Valois; S. Octavio m.; S. Theopazio m.
21 Domingo. Ss. Honorio e Heliodoro mm.; S. Gelazio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de novembro de 1858.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar em frente da igreja do Collegio, hoje ás 4 horas da tarde, um dos corpos da guarda nacional desta cidade, afim de fazer as honras funebres do estylo ao tenente coronel do segundo batalhão de reserva Francisco Luiz Maciel Vianna, que falleceu hontem.

Dito ao chefe de policia.—Accuso a recepção do officio, que V. S. me dirigio hontem, sob n. 1002, com as participações, que recebera, relativas a' fuga do tenente coronel Eustaquio José Velloso da Silveira, que se achava preso na fortaleza do Brum.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 53, respondo declarando que, quando for recebida a informação que se exigio do marechal de campo commandante das armas em 28 de outubro ultimo, se resolverá sobre a compra de panno, a que V. S. se refere.

Dito ao vigario da freguezia da Gloria de Goita'.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio em 28 do mez proximo findo, e com satisfação soube dos bons resultados da missão do reverendo frei Caetano, dos serviços, que esse zeloso missionario prestou a' paz e ao bem publico dessa freguezia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo-se notado o numero de Africanos livres em serviço no arsenal, que tem ultimamente fallecido, convém que Vmc. ouvindo o cirurgião encarregado da respectiva enfermaria, me informe as causas, que para isso concorreram, e as providencias que se devam tomar para removel-as.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Faça Vmc. extrahir no corrente mez e no de dezembro proximo vindouro, pela ordem em que vão designadas tres partes das loterias do gymnasio provincial, e uma das que foram concedidas ao theatro de Santa Isabel, hospital Pedro II, collegio dos orphãos e recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda.

Dito ao capitão delegado de policia do termo de Ouricury.—Remetto-lhe a planta da cadêa e casa da camara da villa de Ouricury, de cuja obra esta Vmc. encarregado, afim de que seja ella devidamente executada. Para resolver acerca do augmento de credito para essa obra, como solicitou seu antecessor em officio de 3 de agosto, torna-se necessario que Vmc. me remetta novo orçamento, pelo que diz respeito as grades de ferro, me informe Vmc. se ahi haver official ferreiro, que faça o trabalho necessario para ligar as diversas peças, ou desta capital se hão de remetter separadas para facilidade do transporte, e envie-me a medida da largura e altura, que devem ter as grades com o acrescimo de meio palmo para cada lado sobre as dimensões da janella, sempre, outro sim, que Vmc. me informe acerca da conveniencia de destinar-se tambem para prisão o repartimento terreo destinado primitivamente para sala da camara, fortificando-se as respectivas paredes, e servindo para os trabalhos da camara e jury os mesmos repartimento do primeiro andar, como verá Vmc. notado na referida planta.

Dito a camara municipal do Recife.—Com o officio da camara municipal da cidade do Recife de 14 de setembro ultimo, foram-me presente as posturas, que subdião a' minha approvação, alterando as de 9 de julho deste anno a respeito da lotação dos carros de transporte de generos.

Tendo examinado as posturas propostas, devo declarar-vos, que me pareçam ellas formuladas de modo conveniente para satisfazer o que se deve ter em vista neste assumpto, comtudo, não se estabelecendo principio algum, pelo qual se deva regular a lotação, ficará esta inteiramente ao arbitrio dos agentes encarregados da execução, e assim he de receiar occasião a queixas e abusos do que não será facil ter conhecimento.—Por tanto, chamando a attenção da camara municipal sobre este ponto, julgo dever ouvi-la novamente acerca da conveniencia de ser guiada a lotação dos referidos carros pelo numero de animaes empregados, marcando-se o maximo da carga dos carros puxados por um, dous, ou mais animaes, sem todavia observar-se rigorosa proporção no augmento.

Dito ao mesmo.—Visto o que declara-me a camara municipal do Recife em seus officios de 4 de agosto ultimo, sob n. 44 e 3 do corrente, sob n. 84, approvo o prolongamento da rua dos Açougoinhos até a de Santa Rita, na freguezia de S. José, ficando nesta parte alterada a planta da cidade, como se mostra na copia que acompanhou o primeiro dos officios citados.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nos termos do seu officio de hontem, sob n. 1005, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao logista João Fernandes Lopes a quantia de 90$507 rs., e ao cabo de esquadra Manoel Fernandes do Rego a de 7$500 rs., em que importam as diarias abonadas ao desertor da armada Filippe Nery de Souza, e ao recruta de marinha Raimundo José Ferreira.

Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 180$000 rs., em que importam os alugueis da casa que serve de cadêa e de quartel do destacamento na villa da Escada, vencidos desde o 1 de janeiro até o ultimo de junho do anno passado, e em iguaes mezes no corrente anno, como se vê da conta, que vieram annexas ao officio de V. S. de 21 de agosto proximo findo, sob n. 793.

Dito ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 1006, que V. S. lhe dirigio hontem com a relação das diarias abonadas ao recruta Antonio José Barros de Albuquerque, apurado no termo de Caruaru'.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassu'.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar, como V. S. solicitou no seu officio de 2 do corrente, os vencimentos do corneta do batalhão de infantaria n. 9 do municipio de Olinda, relativamente aos mezes de setembro e outubro deste anno na importancia de réis 135$840.

Dito ao secretario do governo da provincia de Sergipe.—Para satisfazer ao que V. S. se servio recommendar-me em seu officio de 10 de setembro ultimo dirigi-me aos negociantes desta cidade Barroca & Castro, e delles obtive o favor de encommendarem a casa de Pinto Leite & Irmãos, em Londres, os envoltorios necessarios para o uso dessa secretaria.

Da carta junta por copia, sob n. 1, V. S. poderá ver as indicações que fiz nesse sentido A relação n. 2 mostra o numero e as direcções dos envoltorios pedidos, que exigi fossem feitos pela mesma forma dos tres, que remetto inclusos. Procurei calcular o numero dos envoltorios, que seriam precisos pelos dous annos, conforme V. S. exigio, tendo antes em vista augmentar que diminuir esse numero, cujo excesso, se o houver, sera' aproveitado para os annos seguintes.

Para aquellas autoridades, com quem raras vezes se corresponde a presidencia pareceu-me não dever encommendar envoltorios especiaes, para não augmentar a despeza com um numero mui limitado dos de certas direcções. A falta póde ser supprida pelos envoltorios, que apenas contem direcções genericas, conforme os tres, a que acima refiro-me.

Resta-me ainda declarar que pelo ultimo paquete foi feita a encommenda para Londres, segundo participou-me o negociante Barroca, e opportunamente communicarei a V. S. o que convier a semelhante respeito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, com o seu officio de hontem, sob n. 383, recebeu o ponto dos empregados dessa thesouraria e do consulado provincial, relativamente ao mez de outubro ultimo.

Dito ao thesoureiro das loterias.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, participando ter mandado recolher à thesouraria provincial a quantia de 1:725$000 rs., que produzio o beneficio da 2.a parte da 2.a loteria do gymnasio provincial extrahida no dia 20 de outubro proximo findo.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Meteorologia agricola.

O verão de 1858 e a molestia das vinhas.

He um facto sufficientemente averiguado que este anno o oidium atacou a vinha com menor intensidade do que tinha feito nos annos anteriores.

Esta feliz declinação deve, no nosso entender, attribuir-se a' falta de chuvas, e por consequencia a pouca quantidade de humidade na atmosphera durante os periodos criticos da fluração e desenvolvimento das uvas. Se não he esta a causa, pelo menos a historia da molestia leva-nos a esta consequencia, e no campo das conjecturas o que vale he o maior grão de probabilidade.

Um dos grandes erros em que cahiram muitos dos que deram ao estudo do flagello das vinhas foi o julgarem que oidium era uma epidryta isolada, atacando a vide e só esta planta quando circumstancias fortuitas, mas atmosphericas e geraes, favoreceram o desenvolvimento de molestias todas da mesma natureza (vegetaes parasitos) em muitas outras plantas de differentes especies e de differentes generos.

A molestia das batatas chamada gangrena secca, que invadio a nossa terra pela primeira vez em 1849 e 1850, e que não poupou os batataes em nenhuma região da Europa, e na America, e occasionada por uma vegetação parasita, cujas sementes excessivamente tenues são levadas pelos ventos a todas as distancias.

Os trigos foram por esta mesma época victimas de uma doença inteiramente nova, e que tinha por causa um criptogamico parasito.

As molestias que teem affectado as roseiras, os feijões, os meloães, as amoreiras, os castanheiros e muitas outras plantas não teem outra origem.

Para produzir um effeito tão geral não podiam deixar de existir causas geraes, e estas parece não serem outras senão a elevada temperatura dos invernos e a excessiva humidade dos verões; pelo menos estas circumstancias teem acompanhado sempre as molestias dos vegetaes.

Sem querermos aqui fallar de tempos mais remotos, e das doenças que em diversas epocas teem apparecido nos vegetaes, devidas a circumstancias atmosphericas anormaes, (1) limitar-nos-hemos a dizer duas palavras da constituição pluvial dos ultimos annos.

Em França, quando o oidium atacou com mais força (1852—1853 cahiram abundantes chuvas nos mezes de abril, maio e junho. Eis-aqui o que dizem os jornaes do tempo:

« As chuvas que no mez de abril se tinham mostrado muito abundantes no norte, em maio devastaram o meio dia (2)... Como diziamos o phenomeno mais notavel do mez foi a chuva extraordinaria que cahio no meio dia da França (3)... A quantidade de agua cahida em maio e junho excede tudo o que temos observado: só em maio esta quantidade representava 40,100 da chuva média annual. Esta massa enorme de agua chegou no momento da floração dos trigos, da vinha, e das arvores fructiferas.» (4)

M. Guerin Meneville, nos dez departamentos que visitou em 1853 para estudar a molestia da vinha fez a constante observação de que todos os trigos bem expostos se achavam muito adiantados em uma época em que deviam estar estacionarios e cobertos de gelo, o que prova a alta temperatura do inverno.

Notou mais que as amoreiras se desenvolveram muito cedo, e soffreram todas as chuvas que vieram depois, resultando daqui que as folhas destas arvores se encheram de manchas, causando doenças aos bichos da seda que as comeram. (5) Uma observação muito curiosa, que prova bem que a doença dos trigos foi devida a' temperatura muito elevada do inverno (1853) e que todos os agricultores que por causas estranhas a' sua vontade, tinham semeado seus trigos tarde, obtiveram uma boa colheita, facto que em Portugal foi vulgar com as sementeiras das batatas.

As observações feitas em Italia deram o mesmo resultado.

O Dr. Bertola na sua memoria Sulla Malattia delle uve instruzione popolare—Tonino 1852—diz-nos que as chuvas violentas prejudicaram muito as vinhas naquelle paiz.

Que foi excessiva a quantidade da chuva nos ultimos annos provam-no as observações de que temos noticia.

A somma de agua que choveu de 1852 para 1853 foi muito maior do que a que tinha chovido nos annos anteriores; de modo que choveu mais agua em Lisboa em 1852, do que havia chovido nos dous annos sommados de 1850 e 1851; e toda a agua que choveu desde 1847 até 1851 pouco mais forma do que o duplo da que choveu em 1852.

He para notar tambem que desde 1850 a 1853 os ventos mais frequentes foram do quadrante do S. ao O. ventos mais quentes do que os do N. e E. A inspecção do mappa publicado pelo Sr. Beirão (6), demonstra do mesmo modo que o grão de humidade no primeiro semestre de 1853 foi superior ao de 1852. Posto que estas observações se refiram a Lisboa, a constituição do anno foi geral. Temos bem presente que em 1851 a 1854 foram taes as chuvas, que impediram a colheita dos milhos, enchendo os ribeiros nos mezes de julho e agosto. Foi este o anno em que no Douro o oidium atacou com força, pela primeira vez.

Em 1855, 1856 e 1857, os verões foram sempre mais ou menos humidos, e os invernos mais ou menos quentes.

As observações feitas em Lisboa mostram isto mesmo. Em 1855 houve dias de chuva: inverno 41, primavera 47, verão 14, outono 60.—1856 houve dias de chuva, ou chuvoso: inverno 61, primavera 57, verão 14, outono 29. O que dá um total para 1855, de 162 dias de chuva, e para 1856, de 161. (7). Em 1857 houve com pouca differença a mesma constituição pluvial, em 1858 a chuva foi quasi nulla na primavera, e até agora nulla no verão (15 de agosto.)

Com este estado meteorologico tem coincidido de uma maneira notavel a da molestia da vinha e dos outros vegetaes, augmentando com a humidade e diminuindo com a secura. A' vista disto sera' atrevimento attribuir a falta de chuva neste anno as melhoras que teem experimentado as videiras? Nós pelo menos receiamos muito a contra-prova.

A. Girão.

(«Jornal do Commercio» de Lisboa.)

(1) Vide o meu artigo—futuro provavel das vinhas—Eco Popular n... de 1855.
(2) Carta escripta ao J. da A. Pratica em junho de 1853.
(3) Idem.
(4) Idem.
(5) Athenaeum Français de 21 de janeiro de 1854.
(6) Considerações acerca da molestia das vinhas pag. 12, 13, 14 do J. da S. Agricultura.
(7) Trabalhos do observatorio da escola polytechnica de Lisboa nestes annos.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA.

Pombal 13 de outubro.

Tempos ha decorrido da minha ultima epistola a' esta; e por tanto falta de cumprimento ao contrato entre nós celebrado, não he assim? parece-me ouvir de seus labios a' esta minha interrogação uma resposta affirmativa, e que injustificavel se ha tornado o meu proceder, por não ser esta a vez unica, em que hei dado imperio ao arbitrio de minha pluma, não obstante as rigidas condições do contrato. Assim dito, sem audiencia previa do delinquente, será infallivel deducção o recahir sobre a cabeça deste a devida penalidade.

Bem, ouça-me Vmc., e julgue-me com a justiça que o caracterisa.

Sabe Vmc., que sou creador de gados, na phrase dos sertanejos, que he esta minha unica e singular profissão; que uma vez no decurso do anno faça transportar o meu fardo aos campos piauhyenses a compra de gados, para o que entre nós habitantes do sertão, se denomina solta, visto que he aquella provincia a que justamente abastece o vosso mercado (permitta-me a linguagem) de um tal genero; e que finalmente ao realisar este anno a minha partida, se a memoria não me falta, tratei de o prevenir da minha ausencia, e por tanto das treguas a nossa correspondencia. Parti, e chegando ao meu destino sem novidade, puz em acção o meu proposito, ou o fim que levara-me aquelles campos, resoluto a regressar com brevidade; mas, quanto me illudi, quão adversa e ingrata se tornou para comigo a sorte! Pouco gado a comprar, pela escassez do genero e alta nos preços, assaltados os meus azemeis pela carneirada, e que fazer? deter-me, e deter-me até que se restabelecessem os azemeis, e gado sufficiente fosse comprado, o que por fim conseguido, tratei de dar as gambias em busca dos amenos lares, onde me vejo são e salvo, bem assim disposto a fiel e religiosa execução do que sobre os meus debeis hombros pesa. Eis o occorrido, eis a causa do meu silencio para com Vmc., portanto julgue-me, observando-lhe que cinco são os dias de minha estada neste lugar, e que oito foram as revoluções synodica da lua que se deram durante a minha viagem.

Bem, julgo haver dito o que bastante he para minha defeza, em virtude do que passo a occupar-me do que ha occorrido nesta comarca, que parece-me digno de transmissão, de tudo quanto o meu bom Lino ha trazido ao meu conhecimento, sendo para notar que este sempre fizera acompanhar a cada uma de suas noticias com uma de suas acostumadas gargalhadas, que são as mais estridentes, que hei encontrado.

Acha-se em exercicio de juiz de direito da comarca o Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques. O zelo deste digno magistrado pela boa administração da justiça os seus conhecimentos scientificos e litterarios, o caracter rigido e integerrimo de que elle se reveste, quando nas funcções do seu cargo, a delicadeza o agrado e a lhaneza, quando fora deste, que prodigalisa para com todos, quer amigos, quer estranhos, quer ricos, quer pobres, quer grandes, quer pequenos, recommendam-o de tal sorte ao governo e ao publico, que dispensam e poupam os panegyricos.

Com a estada do digno juiz de direito, o Dr. Thomaz Henriques, na comarca, tera' por certo a administração da justiça de marchar em regra, e tanto assim he que compondo-se esta comarca de tres termos, Pombal, Patos e Catolé, ja naquelles foi executado o disposto pelo art. 202 das instrucções á lei da Ref. Jud.; e no ultimo acha-se em andamento a execução do dito art. bem assim observado tambem ha sido em todos os termos o previsto pelo art. 46 § 1 do Cod. do Proc., sendo que apenas no segundo dos sobreditos termos fôra cumprido e determinado pelo art. 316 do citado Cod.

Trato da correição e do jury, e a respeito observo a Vm., que aquella nunca foi lembrada nesta comarca pelos antecessores do actual juiz de direito; e este por accidens, ou pro formula, era convocado em um ou outro termo, passando se annos que em algum eram completamente olvidadas as funcções tão necessarias, e por lei ordenadas de um tal tribunal.

Falcatruas e graves culpas foram levadas ao [illegible] da rua, tanto por occasião da correição nesta [illegible] como na que teve lugar na de Patos, constar-me que outro tanto se vai dando na de Catolé.

Alguns provimentos bem elaborados, do digno e illustrado juiz de direito hei lido, pelos quaes dir-lhe-hei que contentou-se elle com revogar [illegible] sellos, restituições a' orphãos e até a Santa Casa da Misericordia da capital, com o innutil [illegible] livros e ordenar a' leitura de outras, com censuras, e finalmente com imposições de multas, conciliando desta sorte a complacencia com a justiça, visto que os empregados abados em faltas, commettiam estas por que a machina judiciaria via se obrigada a um desmonte dos seus eixos, attenta a privação de um habil machinista.

Se todas as comarcas possuissem juizes de direito nas condições do actual desta, certamente a administração da justiça marcharia, como he para desejar, e como determinam as leis do paiz.

O digno juiz municipal e delegado de policia deste termo, o Dr Rocha Faria, acha-se na capital em assento no parlamento provincial, em virtude do que exerce o primeiro cargo, na qualidade de 2º supplente o tenente coronel João Dantas de Oliveira, e o 2º exercido he pelo capitão Francisco de Oliveira Freitas, como 1º supplente.

Folguei summamente ao saber que o Dr. Rocha Faria, seu digno patricio, achava-se definitivamente reconhecido representante deste circulo por deliberação da camara geral, por quanto, annullando esta as eleições em duplicata de Piancó, e a que fôra presidida em Souza pelos juizes de paz 1º e 3º, foi consequencia ficar victoriosa a chapa do tenente coronel João Dantas de Oliveira, da qual fôra elle um dos dignos candidatos.

Noto a Vmc. que nunca passou-me, ou tive a idéa de que esse esta a decisão da camara geral para com as duplicatas, que se haviam dado neste districto eleitoral, sendo que parecia-me mais justo que ou escolhida fosse uma de cada municipio, ou annulladas ambas, isto he, todas as duplicatas, opinião esta filha talvez do acanhamento de minha intelligencia.

São hoje, por tanto, representantes no parlamento provincial por este districto, o 5º da provincia, os vigarios Berardino José da Rocha Formiga, Manoel Cordeiro da Cruz, e os Drs. Olyntho José Meira, João Leite Ferreira, José Leodegario Rocha Faria, Lindolph José Corrêa das Neves; outro sim, supplente do deputado geral o Dr. Olyntho José Meira.

Este facto a camara geral trouxe desgostos e dissabores para uns, prazeres e jubilos para outros, o que certamente ter-se-hia evitado, se o egoismo de harmonia com pequenas paixões não tivesse plantado o seu imperio, quando se tratava da escolha dos que deviam representar este destricto eleitoral no congresso provincial, havendo ao lado da parcialidade, hoje victoriosa, os melhores desejos e as mais conciliadoras disposições para que, com igualdade gozassem as parcialidades então existentes e pleiteantes do pão de ló, e tanto assim fôra, que na chapa da que soffreu a hostilidade, justamente a victoriosa, entraram dous caracteres adversos, os quaes hoje figuram no numero dos dignissimos.

Examinados os caracteres levados ao recinto da assembléa provincial por este districto, tenho a observar a Vmc. que são todos recommendaveis, e que honram aos suffragios que recahiram sobre suas nobres pessoas.

Em uma praça destaquei-me bastante do fio, justamente da minha epistola.

O juizo municipal e a delegacia de policia, nas mãos do tenente-coronel João Dantas de Oliveira e do capitão Francisco de Oliveira Freitas, marcham em bom terreno, porquanto são estes individuos pertencentes a classe dos caracteres distinctos e nobres desta localidade, sendo certo que, embora achem-se elles em taes condições, embora a falta do Dr. Rocha Faria he assaz sensivel ao fôro, a policia e mesmo as relações que em grande escala entretem elle com os sertanejos, tendo tido a fortuna (he verdade que pelos seus actos de justiça e maneiras doceis e delicadas) de captar e grangear destes apreços, sympthias e affeições.

A comarca acha-se com o ministerio publico entregue a interinidade, sendo justamente quem o exerce o professor de instrucção primaria nesta villa, Francisco José da Rocha Formiga. Este individuo he intelligente e probo, de maneira a satisfazer, em uma boa parte, os deveres inherentes ao cargo, que interinamente occupa; porém, entendo que o não pode exercer, visto que o regulamento de instrucção publica e uma ordem expressa da presidencia toda e qualquer accumulação vedam.

Estou informado pelo Lino, que fôra ja' nomeado para promotor publico pela presidencia o Dr. J. Tavares da Cunha e Mello.

Não tenho a honra de conhecer a este moço, nem mesmo em tempo algum ouvi fallar em [illegible] me; porém, assevera-me o mesmo Lino, tanto elle natural de Goianna, dessa provincia, [illegible] seu patricio) intelligente, habilidoso, [illegible] nesto, accrescendo que fôra beber [illegible] te — Alexandre de Castro, goianista [illegible] a residencia.

Anciosa espera esta comarca pelo promotor publico [illegible] da C. e Mello, na qualidade de [illegible] co, e votos faz aos céos, para que o Sr. Furtado, cujas gratas recordações pullulão nos [illegible] centro souberam aquilatar [illegible] dades.

He ainda commandante do destacamento estacionado nesta villa, o tenente Anselmo Rodrigues, um militar, como o te[illegible]. Todo e qualquer elogio fica a quem os requerem nesse Anselmo Rodrigues, e permittam os céus, que as suas excelsas qualidades nunca se lembre de arrancar a presidencia da provincia deste bom esteio da ordem publica, mantenedor da segurança individual, um tão bello amigo dos sertanejos, que o [illegible] considerar. Sera' um acto de puro acerto a conservação de tão distincto filho de Marte no commando do destacamento, que irremissivelmente deve estar estacionado neste lugar.

Acham-se nomeados os supplentes do juizo municipal deste termo. Os caracteres nomeados, em numero de [illegible], pois que o sexto he residente no termo, muito recommendam a administração da presidencia da provincia, e para [illegible] o que acabo de dizer-lhe, [illegible] os respectivos nomes:

1.º Dr. Benedicto Marques da Silva Acauan.
2.º Tenente-coronel João Dantas de Oliveira.
3.º Coronel Felix Rodrigues dos Santos.
4.º Commandante superior Salviano José da Costa
5.º Francisco de Barros Passos.

Outras nomeações tambem se hão dado para este termo, que muito honram a actual administração da provincia, bem assim ao mui digno chefe de policia, como fossem as dos segundos supplentes do delegado e subdelegado de policia, que recaiam sobre os cidadãos Juvencio José da Costa e Ragello Alpiniano Virgulino Urtiga.

Observara-me o Lino, que os sobreditos lugares achavam-se occupados pelos cidadãos Bento José da Costa e Antonio Luiz do Rego Barros, e que farão estes exonerados delles, pela razão de residir áquelle em grande distancia da villa, e este pelo estado valetudinario em que se vê.

São partidores do juizo, hoje nesta villa Juvencio José da Costa e Rogello Alpiniano Virgulino Urtiga, contador do mesmo juizo Joaquim José da Rocha Formiga, por nomeação do governo geral, em face de uma lei provincial do anno preterito, que creou taes lugares na provincia, [illegible] para notar-lhe, que os sobreditos individuos occuparão optimamente, em vista dos seus precedentes honrosos, os cargos, para os quaes foram tão acertadamente nomeados.

O escrivão do geral e tabellião de notas, Claudino Antonio Virgulino, acha-se a gozar uma licença de seis mezes, concedida pelo governo da provincia, e não podendo o de orphãos substituir, como he determinado por lei, attento o seu mão estado de saude, fôra nomeado interinamente para exercer este lugar pelo governo da provincia, sob informação do respectivo juiz municipal, o cidadão José Henrique Virgulino, o qual, embora novel em tal officio, da esperanças de optimamente occupal-o, attenta a intelligencia que possue.

Trataria um pouco da Illma. municipalidade, se por ventura o Lino o fosse reservado para com elle, quando levara-me a sciencia do occorrido nesta comarca, durante a minha ausencia; porém, fica a minha vigilancia e cuidado pesquisar e esmerilhar o que de notavel houver no famoso e soberbo archivo da mesma municipalidade, para que na seguinte epistola tome ella o lugar distincto, um topico especial, visto que o merece. Quiz desconhecer o Lino, quando se occupara dizer-me o transmittir-me alguma cousa tendente a Illma. municipalidade, em virtude da franqueza com que elle exprime as suas idéas, expressa os seus pensamentos, refere as suas historias, promitte as suas noticias, e narra as suas anedoctas, fazendo seguir a tudo isto uma escarrapada e estridente gargalhada; porém, lembrando que occupa elle o cargo de parteiro da Illma. municipalidade, e que por tanto deve evitar os rancores, caprichos e vinganças desta, não instei, e nem mesmo qualquer observação lhe fiz, para que a respeito despejasse de sua incommensuravel escóla de noticias, deixando a bebidar para outra fonte.

Em um dos mezes preteritos deu alma ao creador a virtuosa consorte do venerando ancião Bernardino José da Rocha, residente nesta villa. Profunda foi a dor, que apoderou-se dos corações daquelles que, tendo a fortuna de conhecer e communicar a Exma. Sra. D. Maria Joaquina Benedicta Nobre, viram-na deixar este pelago de illusões, esta vida transitoria e precaria transpondo os umbraes da eternidade, onde certamente gozará' da mansão dos justos.

Foi victima do mesmo golpe, em um dos dias ultimamente passados, um outro ancião, tambem venerando, Joaquim Jeronimo Pereira, que residia na fazenda S. Joaquim, em distancia de tres leguas desta villa. Era uma senhora, na qual luziam todos os attributos taes, que a estima, o acatamento e reverencia, de que gozava, fizeram com que o passamento fosse assaz carpido.

Etas virtuosas consortes dos veneraveis anciões Bernardino José da Rocha e Joaquim Jeronimo Pereira, deixaram proles immensos e [illegible] trato de [illegible]

Esta ja vai prolixa, em virtude [illegible] penas que os suspender a pluma accrescentando [illegible] eleitoral de dignissimos representantes deste [illegible] melhora vem muito ter em vista e conferir [illegible] cialidade da parte nentos da provincia, e [illegible] congresso provin[illegible] desta, que as collocou no [illegible] querida e amavel [illegible] al, precisando eu para um quartel, aquelle para localidade um cemiterio, e este para residencia residencia eterna dos [illegible] para alojamento do destacamento [illegible] temporia dos vivos, [illegible] deve sempre estar estacionado neste [illegible] onde, unicamente no centro [illegible] cadeia, que ordinariamente da provincia, [illegible] 40 e tantos criminosos, entre encerra 30 e [illegible] condemnados a penas graves, sendo estes muitos [illegible] que a matriz não permitte mais os para notar [illegible] attenta a sua pequinhez, acanhamento enterramento [illegible] augmento da população, que ha dado em da terra [illegible] crescido o obituario; outro sim, que resulta [illegible] não ha nesta villa, que se possa prestar ao [illegible] fomento da soldadesca, visto que, havendo aqui [illegible] em circumstancias de o fazer, os respectivos [illegible] não os cedem, e são os miseros soldados pelos [illegible] a edificação de choças, para que se abriguem e se recolham a uma coberta enchuta, despendendo parte do exiguo e mingoado soldo.

Ja que trato de destacamento estacionado nesta villa, dir-lhe hei que ha no actual um cadete digno de toda consideração e estima, cujo nome he Franklim Tupinambá Marimbondo da Trindade.

Acabo de saber agora que se acha a administração policial do Catolé, entregue aos honrados cidadãos Manoel Monteiro de Oliveira e Manoel Alves Ferreira Mai, aquelle como delegado, e este como subdelegado. A escolha foi acertadissima, o que muito honra e concilia a presidencia e a chefatura da policia, e fara' certamente com que o Catolé veja-se privado do estado de anomalia em que se achava.

Na seguinte epistola que brevemente remetter-lhe-hei, ser-lhe-ha dito mais alguma cousa dos que merecem transcripção.

Au retour.

Pombalense.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Serinhãem.—No dia 7 do corrente, no engenho Capoeiras, Manoel Francisco Nunes ferio a Antonio Manoel Gomes com uma cutilada. Foi preso e está processado.

— *Attentado.*—João das Neves, o bem conhecido emprezario dos bailes mascarados da rua do Apollo, foi accommettido na rua da Praia ás 9 horas da noite do dia 15, por Firmino de tal, que o esbordoou fortemente, e deixou-o muito maltratado. Dizem que foi esse mesmo Firmino que na noite de 13 invadio a casa onde se dava um baile de mascaras, e dissolveu-o violentamente.

— *Explosão.*—No dia 15 do corrente voou pelos ares a casa de um fogueteiro da cidade da Victoria, ficando gravemente ferido um homem que se occupava em seu trabalho. Deram lugar a essa desgraça as faiscas de uma taboca de foguete que cahio sobre o telhado e communicaram-se com o laboratorio da fabrica.

— *Despotismo.* — Informam-nos com segurança que havendo certo senhor de engenho, perto desta cidade, em uma noite do mez de outubro varejado na companhia de um inspector de quarteirão diversos casebres, afim de descobrir o asylo de uma escrava fugida, foi esse procedimento censurado por um morador do mesmo engenho; porém aquelle senhor mandou agarra-lo e depois de maltrata-lo até com bofetadas, ordenou por divertimento que o mettessem na fornalha do engenho. O pobre homem lançou-se então aos pés da senhora de seu algoz, e por intermedio desta obteve o perdão. Alguns dias depois constando ao dito senhor de engenho que o Sr. chefe de policia havia ordenado o exame do facto, ficou por isso exasperado, e mandou desalojar de suas terras a familia do pobre homem, o qual felizmente não estava presente nessa occasião. Senão ha exageração nas informações que nos deram, he na verdade revoltante a pratica de factos desta ordem.

— *Becco da Lama.*—Queixam-se algumas pessoas de estar esse becco reduzido a um charco de aguas putridas; nós, porém, de accordo com o senhor fiscal, achamos que he esse o seu estado normal avista do nome que tem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 19 de novembro para o consumo desta cidade 75 rezes, a saber:

Uma sociedade 16, outra 12. José Lucio Lins 9, João José de Albuquerque 6, Manoel de Souza Tavares e Bernardino Amancio de Araujo 5 cada um, Joaquim Jacintho e José Francisco de Souza Junior & Filho 4 cada um, Francisco Candido da Paixão, Joaquim Pinto e José Mauricio dos Santos 3 cada um, Manoel Joaquim Duarte de Souza 2, Christovão de Manoel Santiago Lessa, Luiz de Queiroz Barros José da Ressurreição 1 cada um.

— *Hospital de caridade* (19 de novembro.) Existem 45 homens e 28 mulheres nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 3 homens escravos; total 100. Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Dr. Pinto, ás 7 horas e 10 minutos da manhã, Dr. Dornellas, ás 8 horas e ½ da manhã, Dr. Firmo ás 5 horas da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 19 de novembro:*

Francisca, preta, 2 annos, bexigas.
[illegible], 58 annos, estupor.
Basilia Magna, preta, [illegible] anno, um tumor.
Maria, exposta, parda, [illegible] branco, solteiro, 20 annos,
João Martins da Silveira, bexigas.

Até depois d'amanhã.

CHRONICA JUDICIARIA.

ESPECIAL DO COMMERCIO.

JULGAMENTO do dia 18 de novembro de 1858.

Auditores presentes Felix Magalhães, Pernambuco, Sollicitores, Salles, Barata, Monteiro, Senna Dias, Vianna, Pensaforte, Albuquerque Figueiredo. (Escrivão Torres Bandeira.)

Feitos publicados.

Execução de sentença.—Exequente, Joaquim da [illegible] Mourão; executado, José Dias da Silva.—Obteve despacho interlocutorio.

Acção ordinaria.—Autor, Bento José da Costa; réos, os administradores da massa fallida de Andrade & Leal.—Obteve igual despacho.

Dita, dita.—Autor, Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque; réo, Antonio Henriques de Miranda.—Foi julgada afinal.

Execução de sentença de Marianna Dorothea Joaquina contra Manoel Pereira de Magalhães, como cessionarios do commendador João Pereira de Andrade.—Obteve despacho interlocutorio.

Requerimentos

O sollicitador Pernambuco por João Antonio G. Guimarães lançou a Manoel José Gonçalves Braga do termo assignado para arrasoar afinal, na acção decendial em que disputam, visto não haver constituido outro advogado no termo que lhe foi marcado por este juizo debaixo de pregão.—Deferio-se.

O solicitador Monteiro, pelo Dr. José Joaquim de Souza, accusou a citação feita a Antonio Soares de Carvalho e outros, e ao Dr. curador geral para fallarem aos termos de uma acção ordinaria, requerendo ficassem em vigor as mesmas citações até ser citado o ausente Clemente Soares de Carvalho.—Deferio-se.

O solicitador Pensaforte, por Joaquim da Silva Lopes, assignou a Jacintho do Rego Meirelles debaixo de prisão os 10 dias da lei, para arrazoar afinal na acção ordinaria em que litigam.—Deferio-se.

O solicitador Vianna, por Bento José da Costa, assignou o termo de 24 horas aos administradores da massa fallida de Andrade & Leal para cumprimento de despacho, hoje publicado, na causa ordinaria em que litigam.

O solicitador Albuquerque, por parte dos ditos administradores, fez igual requerimento. — Deferiram-se.

Nada mais se requereu por este cartorio.

ESTABELECIMEOTOS DE CARIDADE.

OFFICIO DIRIGIDO PELO SR. G. MARINANGELI, AO PRESIDENTE D'ADMINISTRAÇAÕ GERAL DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Illm. e Exm. Sr. presidente.—Guiseppe Marinangeli, emprezario e director da companhia lyrica do theatro de Santa Izabel, estando proximo a acabar as representações que he obrigado a dar, pelo contrato que celebrou com o governo desta cidade, e grato ao bom acolhimento geral que tem recebido deste illustrado publico pelos seus esforços para conduzir uma completa e boa companhia com pouco subsidio, e que, como todos dizem, foi muito alem do que se esperava; querendo mostrar que a sua gratidão não he somente de palavras, pensa fazer couza acertada em offerecer aos estabelecimento de caridade, um beneficio no qual não só franqueia o theatro e seus escripturados, mas tambem fornecerá os seus mais ricos vestuarios e muzicas, como assim pagará todos os professores da orchestra, figurantes, gente do machinismo, trabalhadores, empregados e despezas de illuminação.

Se S. Exc. acceita o meu offerecimento será um grande prazer para mim, por ter assim concorrido para melhorar de algum modo a sorte dos recolhidos nesses pios estabelecimentos.

Pois considerando-me eu quasi brasileiro, por ter passado mais de metade de minha vida neste paiz, como V. Exc. bem sabe, e sempre nelle acolhido de uma maneira tão lisonjeira para mim acredite V. Exc. que não perderei occasião de manifestar os meus mais puros sentimentos que nutro por esta terra tão hospitaleira.

Determinine pois V. Exc a opera e o dia que mais lhe convier, e acredite no profundo respeito que lhe tributo.—D. V. Exc, obrigadissimo, venerador e criado.—G. Marinangili.

Pernambuco 18 de novembro de 1858.

RESPOSTA

da administração geral dos estabelecimentos de caridade.

A administração geral dos estabelecimentos de caridade, recebera a participação que V. S. lhe dirigio com data de hoje, na qual patenteia da maneira mais authentica os pios sentimentos de seu coração.

He um grande consolação para os desvalidos a existencia de cidadãos bem-fazejos. O offerecimento que V. S. faz de dar no theatro de Santa Izabel, um beneficio, cujo producto seja applicado aos estabelecimentos da caridade, he uma prova evidente do que acabamos de affirmar.

A administração geral dos estabelecimentos de caridade, cumpre um dever sagrado agradecendo-lhe em nome dos mesmos desvalidos; e certo do seu zelo espera que tomará sobre seus hombros todos os arranjos que forem indispensaveis, marcando por si mesmo a opera, e o dia do beneficio, e distribuindo os bilhetes na forma do costume.

Deos guarde a V. S.—Administração geral dos estabelecimentos de caridade de Pernambuco, 18 de novembro de 1858.—Illm. Sr Guiseppe Marinangeli.

O Monsenhor, Francisco Muniz Tavares,
Presidente
Antonio José Gomes do Correio,
Escrivão.
José Pires Ferreira,
Thesoureiro.
Justino Pereira de Faria,
João Pinto de Lemos Junior,
Vogaes.

Communicado.

O discurso do illustre deputado provincial pela Parahiba, Dr. Lindolpho José Correa das Neves, cuja transcripção pedimos, he muito interessante, pela luz que derrama em sua analyse a administração, de que se occupa. Energico e independente o illustre deputado he sem duvida o melhor orador, e por ventura o mais prestigioso daquella assembléa.

Trouxe em recordação um passado que deve ficar definitivamente condemnado, e deu uma lição de mestre aos seus collegas como devem proceder no desempenho do mais importante dever de um representante: a fiscalisação dos dinheiros publicos, tão mal desbaratados. Sua voz he para ser ouvida do alto da tribuna brasileira; confiemos que para a legislatura vindoura os Parahibanos saberão aproveitar um tão bello talento.

D. P.

Recife 17 de novembro de 1858.

O Sr. Correa das Neves: —Sr. presidente, não sou da opinião daquelles que entendem que se deve fazer opposição systematica às administrações, ao contrario entendo que as assembléas provinciaes devem concorrer com tudo quanto estiver a seu alcance para que a administração não encontre embaraços no cumprimento de seus deveres, e na promoção dos melhoramentos do paiz; mas tambem entendo sem referencia a qualquer administração, que a assembléa provincial deve conservar a plenitude daquellas attribuições que o acto addicional lhe concede. (Apoiados.) Se não deve ser permittido as assembléas provincias invadirem o terreno administrativo, tambem a administração, não deve invadir o dominio do poder legislativo. (Apoiados.)

Convicto pois destes principios, eu, na qualidade de deputado provincial, não posso encontrar uma occasião mais asada de censurar a qualquer administração passada, que não tiver cumprido exactamente seus deveres, que tiver ultrapassado os limites de sua alçada, do que esta, que me facilita a apresentação de um requerimento. Na assembléa geral o deputado encontra occasiões asadas de entrar em uma discussão sobre a politica, ou sobre a administração geral ou provincial: essas occasiões lhes facilitam as discussões a resposta a falla do throno, ou dos primeiros artigos dos orçamentos dos ministerios que a elles se submettem; mas entre nós que não ha resposta a' falla do throno, e nem orçamentos por ministerios para discutir, a occasião seria sem duvida quando se tivesse de tratar do orçamento provincial; porem sendo quanto a mim a occasião da discussão do orçamento provincial aquella em que o deputado tem de dar, ou negar a sua confiança a administração existente; certamente não he asada para aquelle deputado que não tendo de negar a sua confiança a administração que vigora, tem de censurar a' administrações transactas.

Um Sr. Deputado: — « Parce sepultis. »

O Sr. Corrêa das Neves: — Eu não desconheço quanto ha de caridoso, de sublime e de muito louvavel neste principio « Parce sepultis », mas « Parce sepultis » quanto aos individuos: o homem, como particular tem direito quando morto a que suas cinzas sejam respeitadas por nós, mas o homem politico não; elle esta' sujeito ao escalpello da historia e o homem politico esta' sujeito a censura de seus actos publicos, para exemplo dos outros e correcção sua, se por ventura tornar ao poder. Ainda mais o «Parce sepultis» não pode ter muita applicação ao caso vertente; porque o individuo de que tenho a tratar não desappareceo do mundo politico.

Um Sr. Deputado: — Morreu politicamente fallando.

O Sr. Corrêa das Neves... e nós devemos analysar a sua vida administrativa.

Não tendo pois, meus senhores, uma occasião mais asada que me desse margem a analyse de uma das administrações transactas, permitti-me, que eu aproveite a occasião da discussão deste requerimento para poder manifestar os meus reparos a respeito dessa administração.

Se a assembléa provincial, meus senhores, consentir que suas attribuições vão sendo invadidas palmo a palmo, como até hoje o tem sido, pelo poder administrativo, certamente que os sacrificios que a provincia faz comnosco, são tão improficuos para ella, por isso que nós não sustentamos seus direitos, não tratamos de levantar uma censura contra aquella administração que se transvia dos seus deveres, e excede as suas attribuições. A dolorosa experiencia mostra que a assembléa comprehende que um objecto he de interesse publico, decreta-o, e vota a sua despeza; a administração em inteira opposição ao pensamento da assembléa julga para si que aquelle objecto não he conveniente, deixa de executar a lei; mas não economisa em favor dos cofres publicos aquella quantia que a assembléa lhe votou, applica-a para um outro objecto muito differente, e felizes são os cofres quando essa administração se limita a consumir a quantia votada, quando não a excede.

A assembléa provincial apresenta no seu orçamento uma verba para tal, ou qual despeza, a administração ultrapassa essa verba excede-a, e applica-a pa-

FOLHETIM

O CARNEIRO ENFESADO. (*)

POR

G. de La Landelle

CAPITULO IX.

A melodramatomania.

(Continuação.)

— Ah! meu pobre primo! exclamou Menandro; perdeu completamente a cachola!..... Partir assim, quando estava acabada a parada, e iamos começar outra vez o jogo. Que caipora!

Dizendo estas palavras, o excellente rapaz desceu, perguntou a porteira pelo primo, e soube que Mr. Guerandot havia partido em uma carruagem, levando a sua mala.

— Para onde foi?

— Para o vosso café no boulevard.

— Bom! almoça agora; hei de encontra-lo....

Menandro correu; mas seu primo, depois de ter almoçado bem, tornou a partir. Menandro dirigio-se a todas as cocheiras e ao correio. Guerandot não havia apparecido em nenhum destes lugares.

— Com os diabos! disse o jovial pintor muito contrariado; que devo pensar deste eclipse total? Desta vez estou seriamente inquieto. Vamos consultar os amigos.

Ella amava muito o baile!
Elle amava muito o drama!

Por nenhum destes dous — crimes — se póde ir á forca: cada um tem seu gosto.

Guerandot pai não era em summa tão tolo, como pensavam e depois reconheceram os — brejeiros dos Rapinoskôf.

Todas as vezes que, pondo de parte seu extenso gracejo, cessavam de fallar em dramas, melodramas, romances dramaticos, quadros ou estatuas dramaticas, processos, crimes, duellos ou viagens dramaticas, tudo quanto Guerandot dizia, quando tomava a palavra, tinha o cunho do bom senso.

— Para que haja harmonia no lar domestico, dizia elle, por exemplo, he mister que um dos esposos governe e o outro se deixe governar. O mesmo se da' em uma associação industrial. Collocar a frente da empreza um homem capaz; depois não façaes opposição ás suas ordens. O amor proprio neste caso nada vale. No tempo do pai de Menandro, homem tão activo, quanto pode haver, e além disto meu tio, me havia acostumado ao segundo papel. Cyprianna tinha nascido para o primeiro e delle se tem apoderado até hoje: isto vai ás mil maravilhas debaixo de todos os pontos de vista. Supponde que eu o quizesse tomar para mim; haveria perturbação e discordia na officina, em minha casa, em minha vida: Adeos felicidade!

Eu era naturalmente um pouco preguiçoso, bem o sabia, e por isso casei me com Cyprianna no intuito de abdicar em suas mãos, se por ventura se mostrasse habil. Ah! antes não o fosse, porque eu teria feito esforços, teria vencido minha indolencia e havia de ter conseguido.

— Certamente Vmc. o teria conseguido; se que não lhe falta actividade, nem energia, nem perseverança, quando se faz necessario.

Menandro, informado em Caudebec pela mãi de Florent, conservava della muitos rasgos, que faziam honra não só a generosidade, mas tambem a aptidão laboriosa de seu padrinho. Guerandot havia terminado felizmente a liquidação complicada da familia Florent, empregando nesse trabalho dous annos completos de immensas fadigas.

Sendo de proposito — zero — em sua casa, deixava — de o ser fóra. Prestava grandes serviços ao conselho municipal, ao tribunal do commercio, e nas reuniões dos manufactureiros de Elbeuf, onde suas idéas eram geralmente approvadas, apezar de todos os Vicinard da cidade.

Menandro muitas vezes quiz fazer valer estes elogios, mas o modesto Guerandot nunca lh'o permittio; entretanto os «Raquinoskof» se aproveitaram delles.

Os alegres companheiros de Menandro estimavam, pois, sinceramente o bom Caudebequense, victima de suas facecias; só lhe queriam o bem e até não pretendiam prolongar a mistificação tanto, como fizeram; mas a famosa peça do theatro Beaumarchais não pôde ser escripta, representada tão depressa, como desejavam. Esperavam maravilhas; entretiveram pois o pobre homem no estado de exaltação, em que o haviam posto; o mal tomou proporções além do conto, mas nem por isso deixava de ser um mal.

A « melodramatomania » não he uma febre tão rara, como se suppor. Foi epidemica, ha alguns annos, e hoje procura ser endemica com acompanhamento de vinhetas em madeira. Nossos concidadãos são accommettidos della em mais de um milhão de exemplares por semana. Não nos queixemos por isso.

Entretanto Menandro queixava-se naquella hora, e fazia o seu «mea culpa» com muito mais sinceridade, do que jamais o faremos por peccado melodramatico. Inquieto com razão pelo desapparecimento de seu padrinho, havia communicado esse acontecimento aos seus camaradas.

Concordaram todos em que elle escrevesse immediatamente à Cyprianna, e sem causar-lhe inquietação, afim de saber se Guerandot ja tinha finalmente chegado a Caudebec.

Pelo bilhete que deixou, tinha-se ao menos a certeza de que voltava para a casa; mas como tinha podido partir? Todos os companheiros de Menandro pozeram-se em campo; procuraram saber della outra vez em todas as cocheiras, e obtiveram a prova de que Guerandot não havia partido em carruagem.

O filho do ministro da marinha, Julião escreveu ao prefeito de policia: fizeram-se as mais activas e promptas pesquizas. O telegrapho funccionou. Entre Paris e Caudebec-les-Elbeuf nem um só gendarme nem um só estalajadeiro tinha visto Guerandot, cujos signaes eram entretanto os mais faceis de serem conhecidos. Elle não tinha passado na estrada nem a pé nem a cavallo nem em carruagem. Nenhum desfarce podia induzir a erro a seu respeito; gordo, alto e tal como o pintavam, nenhum desfarce o terá mais facilmente feito reconhecer. A mala, assim como elle, não tinha sido vista nem nas carretas nem nas cocheiras.

Com tudo encontrou-se o boleiro do carro, que o havia conduzido; mas este apenas disse que o homem gordo se tinha apeado na porta de um mercador de comestiveis.

Menandro dirigio-se a casa do mercador, e soube que seu padrinho havia comprado entre outras cousas uma empada enorme.—Esta informação precioso excluia toda a idéa de suicidio.

Cyprianna apressou-se em responder a Menandro.

« Guerandot ainda não chegou! Mas não posso comprehender que me peças noticias delle, se o fizeste voltar. Explica-me esta contradição. Minha cabeça perde-se! Os termos da tua carta são ambiguos; li e reli tres vezes sem poder comprehende-la bem. Eu te havia pedido que trouchesses meu marido, como no-l'o havias arrancado; tu não o fizeste!.... Não te perdoarei em minha vida, se por tua neglihencia, elle soffrer seja que o fôr!

« Pelo que dizes, elle partio; quando? Evidentemente no mesmo dia em que me escreveste! As tres primeiras deligencias ja passaram; espero a quarta com uma impaciencia febril. Guerandot escreveu-nos desse abominavel Paris um montão de tolices e loucuras!.... Ah! Menandro não me terá mentido? Ouve, eu daria ja todos os fornecimentos do mundo para que o meu pobre carneiro não me tivesse deixado!... »

Esta carta precipitadamente interrompida, terminava com estas palavras do proprio punho de Justina:

« A ultima deligencia acaba de passar; meu pai não veio. Maman chora amaldiçoando-vos; não recebeu resposta a' carta de segunda feira, e desde então não tem deixado de esperar. Ah! se brincais com as nossas inquietações, meu primo, fareis mal!... Comtudo quero ainda suppor que tudo isto não passa de um brinquedo!... »

. . . .

Cyprianna gemia; não obstante sua energia, achava-se tão encommodada, que Justina correu para ella, mandando Florent fechar a carta, pôr obreia e sobrescripto, e deita-la no correio tal como estava, porque a mala não tardaria a fechar-se.

Florent não se fez mandar duas vezes; sahia precipitadamente, quando Trebuchet encontrando-o distrahido, deu-lhe tamanho encontrão, que cahio com o choque e rolou no rio, chamando-o estupido e pedante.

O ex-boticario estava entameado da cabeça até os pés, quando reappareceu vociferando ainda.

— Calai-vos! lhe diz Justina, Maman esta' muito mal!....

Marianna e Justina faziam respirar alguns saes a Cyprianna, que suspirava murmurando:

— He inconcebivel!... Oh! aconteceu algum mal a meu marido!... Meus Deos!... meu Deos!... elle partio de Paris antes da carta de Menandro.....

— Uma demora, explicaria tudo, dizia Justina.

— Menando o acompanhou e o vio entrar na diligencia....

— Pois bem!... meu pai apeou-se em alguma porta, e ahi lhe terá faltado a carruagem.

— Não! Marianna se tem informado a este respeito de todos os postilhões.

— Neste caso meu pai ainda esta' em Paris. Menandro esta' enganado, ou então nos faz um mao gracejo....

— Menandro não he tão tolo, para proceder assim!.. Digo-vos que aconteceu algum mal a meu marido!....

Trebuchet observava esta scena.

As lagrimas de Magdalena, a pallidez de Justina, o estado violento de Cyprianna lhe inspiraram um «aparte», que não diriamos a ninguem, nem por graça.

— Porventora terão razão os Vicinard?... Rapaz maduro, com os meus mingoados mil e duzentos francos de renda, poderei ir vivendo; mas atrapalhado com uma mulher e uma sogra!... Safa! Vibremos a corda sensivel!...

Dissimulando, como faria o mais dissimulado Maccheroni, Pantaleão Trebuchet fingio tudo ignorar.

— Como! minha prima, disse elle aproximando-se de Cyprianna; os boatos espalhados pelos Vicinard vos poem neste estado!... Julgava que o vosso balanço estava feito.

A estas palavras Cyprianna endireitou-se orgulhosamente:

— Sim, esta' feito e perfeito! exclamou ella. Temos de saldo a favor a somma de cento e trinta e cinco mil seis centos e noventa e dous francos e quarenta centimos! Podem affirma-lo!.. Ah! tão inquieta não estivesse eu com meu pobre Guerandot!...

— Guerandot! que dizeis, querida Cyprianna? esta' doente?... em Paris!...

— Esta' perdido!...

— Perdido!... Como?...

— Menandro m'o perdeu!... disse Cyprianna gemendo. O' meu pobre carneiro!... meu pobre carneiro!...

Justina e Marianna deram a Trebuchet alguns pormenores acerca do que dizia Cyprianna.

— Perdido! desencaminhado! continuou Trebuchet ja' desconfiado. Fallava-se muito no Cassino, estes ultimos dias, dos desvarios de Mr. Rouguefort, e em termos!...

— Calai-vos, Trebuchet! interrompeu Cyprianna com vehemencia. Vosso Cassino Vicinard me exaspera!... Oh! eu o mandarei para a gazeta!... mandarei affixar por toda a parte!...

— Vosso marido?... Boa idéa!

— Eu o farei apregoar por bandos na cidade.

— He justamente o que fiz com Azor! disse o ex boticario.

— E elles hão de ver!... Oh! minha dôr não me fara' perder o juizo!... Cento e trinta e cinco mil francos.

— De que me fallais prima?

— Do que possuimos liquido.... Para responder de uma vez e acabar com isto.

— Do que possuis.... Então não he de vosso marido que me fallais?

— Tomais-me por alguma tola? Exclamou Cyprianna.

— Eu!... Oh! nunca!

— Ah! meu pobre Guerandot, meu amigo, porque te deixei partir sem mim!

— Mamam tranquilisai-vos! tende esperança! dizia Justina.

Marianna enxugava os olhos...

Passando da dor para a raiva, da raiva para a dor, Cyprianna suspirava, gritava, chorava e ameaçava ao mesmo tempo.

— Quanto mais convencida estiver da minha desgraça, com tanto mais furor me defenderei!... Não me farão liquidar a casa! Não me tratarão como a madama Florent! não! Havieis de ficar contentes, Viccinard e Companhia!.... Ah! Guerandot, juro-o de todo o meu coração ser tão verdade quanto te amava, que tua casa não desapparecera'....

(Ouvi, Tribuchet, ja' estivestes no commercio; pois bem! abri nossos livros!.... A honra de nossa familia, a fortuna de minha filha estão ahi!... Guerandot, meu amigo, tua viuva se conduzira', como se conduzio tua mulher!...

— Sua «viuva», murmurou o ex-boticario.

— Ide pois, Tribuchet, examinai; tende paciencia, não vos enfadeis! examinai tudo, eu vo-lo peço!...

— Vêde, observai, compulsai, folheai! podereis depois responder com pleno conhecimento de causa aos vossos irmãos Vicinard!...

Cyprianna entrou a chorar compridas lagrimas. Justina e Marianna choraram com ella.

Entretanto Trebuchet examinava o registro, obra prima de contabilidade, que provava ao mesmo tempo a rigorosa exactidão de Florent e a excellente situação commercial da manufactura. Examinando com um cuidado excessivo, o ex-boticario perguntava a si mesmo, se com effeito madama Guerandot estava viuva: —pergunta que fez brotar em seu espirito e em seu coração esta idéa nova: (Porque razão Cyprianna não póde substituir Justina?... Um marido tem direitos de senhor, entretanto que um genro não passa de um rapaz.....)

Uma coincidencia bem notavel, e que prova em favor do espirito observador de Menandro, era que: no ninito drama do theatro Beaumarchais, o traidor Merlandel, depois de ter amarrado um escorpião no fundo do barrete do Sr. Grelouchet, concebia exactamente os mesmos designios.

Porque razão a castellan não ha de substituir sua filha Celeste? exclamava o miseravel. Logo que me visse dono e senhor deste castello, dictaria n'elle como lei a minha vontade, sem ter de receiar a autoridade de um futuro papa, um sogro qualquer!... Sejamos decididamente sogro de nós mesmos!

Este fragmento do monologo havia feito Guerandot estremecer de indignação; os Rapinoskof riam-se por detraz dos lenços, com que cobriam os rostos, e o proprio Menandro teve muita difficuldade em conservar seu serio.—A «melodramatomania» de Guerandot devia, oh! logo no dia seguinte affligir profundamente este artista do nariz pyramidal.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide o Diario n. 266.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ra a que lhe convem. Assim pois senhores, para que trabalharmos em leis e orçamentos, para que consumirmos nosso tempo, para que illudirmos nossos commitentes, para que consumirmos tambem por nossa parte os dinheiros publicos? He por tanto conveniente que nós elevemos esta assembléa a altura a que lhe compete, afim de que esta corporação representante da provincia entre na esphera respeitavel, em que deve estar collocada (apoiados.)

Eu li, meus senhores, o balanço da receita e despeza do anno de 1857 que hontem foi distribuido, e enchi-me de indignação. Vi que na verba de despeza, que he certamente onde primam as administrações, porque nas receitas são pouco productivas, se deram cousas extraordinarias. Vi que pela verba «secretaria do governo» tendo sido votada para ella a quantia de 8:940$, a administração que então estava a testa dos destinos da provincia despendeu 13:418$225 excedendo 4:478$225 a somma que lhe foi votada; e note-se que a assembléa não foi parca com esta verba, e nem podia se-lo; porque a thesouraria quando apresenta seus orçamentos he fundada no termo medio do orçamento dos tres annos anteriores; mas meus senhores, em que gastou a secretaria da presidencia 4:478$ mais do que lhe foi votada? Nós o veremos.

Consumio a secretaria do governo toda esta somma não incluindo uma outra quota em que logo fallarei, e que não esta' consignada na tabella n. 2 pela forma seguinte:—com o expediente do governo 1:460$400, e mais com a impressão de leis e regulamentos mais 558$.

Ora, eu já tive a honra de ser secretario do governo, e durante aquelle tempo appareceram algumas assembléas que foram fecundas, apresentaram muitas leis, mas em meu tempo nunca chegou a' somma de 558$ a despeza de impressão de um caderninho de leis provinciaes.

Gastou mais com os relatorios e exposição da presidencia: relatorios e exposição da Presidencia.... 1:038$.

Aonde estão esses relatorios tão volumosos, ter crescidos, que de impressão custaram 1:038$? Gastou mais de balanços e tabellas que costumão ser appensos ao relatorio 253$, e ainda mais para involtorio de officios 267$!

Perdoe-se-me se eu vou analysando uma a uma essas verbas; mas assim he mister para chegar a meu fim, para por-mos um paradeiro a taes abusos. Não digo, nem tenho o menor receio de que a actual administração siga semelhante senda; mas he mister que as nossas vozes se elevem contra aquelles que assim tem procedido, he mister que se algum para o futuro se resolver a seguir um caminho não reprovado tenha ao menos o receio de que um dia se erga uma voz nesta casa contra seus desmandos.

Gastou mais em generos de expediente 656$440. Para pennas, papel e tinta, apezar de se ter diminuido o uso desses objetos com os taes envoltorios impressos, foram precisos 656$, despeza, meus senhores, que em meu tempo nunca chegou a semelhante altura com a compra de pennas, papel, tinta e livros para registros etc.

Consumio mais com incardenações de leis 4$500, isto foi pouco; as leis que custaram 558$800 para impressão se consumiram 4$500 para encadernar.

Toda esta despeza andou certamente desencadernada. Mas na factura de um quadro 30$!! Importancia entregue ao official maior da secretaria, «sem declaração do fim 900$!!»

Eu devo declarar desde ja a casa meu pensamento a respeito do cidadão de que se trata: confio muito na honradez do actual official maior da secretaria, conheço-o pessoalmente, e sei que he de muita probidade; mas o que lhe restava fazer quando o presidente o mandava receber 900$ para tal ou tal fim? Poderia recusar-se a isso? Cumpria como empregado o que o administrador da provincia lhe ordenou; o que porem admira he que a administração se animasse a fazer uma despeza não comprehendida no orçamento, e de mais a mais mandasse receber esse dinheiro da thesouraria, sem declarar o fim a que era dedicada. He malbaratar seu conceito, um tal proceder da parte de um administrador. Mas meus senhores, esse administrador não se limitou a isto, nas adespezas eventuaes, a tabella n. 14 ve-se mais, importancia entregue ao official maior 2:000$. Portanto temos que o official maior recebeu 2;900$, os quaes não sabemos em que foram empregados.

E não seria, meus senhores, empregada essa quantia talvez em sua grande parte na alimentação de algum desses pampheletos, que por ahi andavam cimentando discordias e a intriga entre nós, menoscabando a honra de cidadãos respeitaveis? E he desta arte, e com tal cerimonia, que se disperdiçam o dinheiro da provincia? He desta maneira que um presidente por um simples traço de penna, manda tirar do cofre provincial 2:900$ sem a menor satisfação para com a assembléa nem para com esta provincia?

Ainda não he isso só, meus senhores, (ainda não ficou ahi a malversação. Dotado de uma subtileza sem par para escapar-se por esses differentes escondrigios do orçamento e cotisar as differentes verbas, elle não respeitou nem a verba para o corpo de policia, porque vemos que ahi elle mandou entregar a um capitão de primeira linha a quantia de 150$ tambem sem designação do fim.

Mas que razão tinha esse administrador da provincia para dar a um capitão de primeira linha 150$? Para que fim! Seria porventura como pagamento de algum serviço eleitoral? Seria porventura para compensa-lo de algum officio que elle tivesse escripto para servir de documento contra a eleição de tal, ou tal localidade? Isto he o que eu não sei.

O Sr. João Leite:—Mas deve-se presumir que não foi com este fim, nem mesmo ha razão para suppor-se.

O Sr. Corrêa das Neves:—Mas eu vejo aqui uma despeza illegal, e não justificada, não sei para que fim foi mandada entregar aquella quota a um capitão, licito he suppor que foi para esse fim.

O Sr. Assumpção Santiago:—Não se paga a um capitão de primeira linha com 150$,

O Sr. Corrêa das Neves:—Não se paga a um capitão de primeira linnha com 150$, mas com essa quantia póde-se compensar algum capitão de certos serviços, que não se ousa declarar.

Temos ainda mais abusos, não ficou n'isso.

Idem tabella n. 14 a um tenente de primeira linha por ordem de 10 de janeiro para as despezas extraordinarias do (tenente) 80$.

Ja' vê o meu nobre collega, que não foi sómente te um capitão, que commungou nos cofres provinciaes.

Mas he pingos de cêra que me estou occupando, vamos ja' entrando no grosso.

Para presos e cadeias foram votados 9:119$; mas a administração teve a habilidade de gastar.... 15:931$975 reis excedendo ao orçamento em.... 6:812$975 rs; gastou por consequencia 2,3 mais da despeza da votada!!

Agora examinemos em que se gastou esse dinheiro excedente.

Qual de vós acreditara' meus senhores, que os presos pobres comessem 11:912$665 reis em um anno?

O Sr. Cruz Gouvêa:—Conforme o tratamento d'elles; se forem sustentados á gallinha...

O Sr. Corrêa das Neves:—Com o vestuario despenderam-se 80$; de sorte que os presos que consumiram 11:000$ em comida, só gastaram 80$ em se vestir! Eram verdadeiros cibaritas, comiam bem; mas da escola cynica no vestir.

O Sr. Costa Ramos: — Esta' guardada a proporção.

O Sr. Corrêa das Neves:—Porque tabella?

Medicamento aos presos pobres 426$680.

Para doentes, que deviam estar em dieta, comeram de mais, he verdade, que tomaram muitos remedios e vestiram pouco.

Agora, conducção de presos a 705$070 reis:

Mas, meus senhores, tudo isto, quanto a mim, revela tanto escandalo no gastar, que foi preciso ir augmentando, e dando um volume extraordinario a cada uma destas verbas para se prefazer toda a quantia dispendida. E qual de vós ignora a forma, porque he feita a conducção dos presos para os differentes lugares. Ou he a força de policia, ou a de primeira linha que faz essa conducção, ou he a guarda nacional, a qual ás autoridades policiaes obrigarão a conduzir os presos gratuitamente. (Apoiados) O pobre guarda nacional, que conduz um recruta percebe o soldo de primeira linha, pago pelos cofres geraes como se estivesse destacado; mas o guarda nacional que conduz o preso de justiça, e sobre quem peza muito maior responsabilidade, nada percebe; entretanto que eu vejo aqui dispendidos em conducções de presos 705$070 reis.

Luz para as prisões consumio 400$; certamente foram mui bem illuminados: os ferros, algemas, e cousas semelhantes custaram a provincia.... 450$000.

Ora, meus senhores, para em um paiz constitucional he consummo extraordiorio de ferro nas prisões; pois que em um só anno a administração da provincia teve a habilidade de fazer gastar 450$000 n'essa verba.

Obras publicas: para aqui, meus senhores, toda vossa attenção 40:000$ votou a provincia para obras publicas, mas a presidencia gastou 68:138$060 reis, gastou por consequencia 28:139$060 reis sem autorisação nenhuma dessa assembléa, e o que mais he, sem a menor satisfação!

Assim, senhores, para que lei de orçamento? Para que consiguar quotas?

A assemblea possuida de zelo procura economisar, deixa de autorisar as vezes despezas que seriam de bastante interesse para a provincia, para curar de outros mais urgentes, procura consignar as differentes verbas de despeza conforme as forças da receita, entretanto que uma administração inepta ou maligna ultrapassa escandalosamente a verba votada, ou da-lhes uma nova direcção!

Que não possa a assemblea determinar cifra por citra suas despezas, e a administração exceda a um conto ou um conto e tanto, quando por exemplo, lhe não fôr possivel concluir uma obra exactamente na força da verba votada, eu concedo, mas entendo tambem que a administração deve dar contas a assemblea, justificar seu excesso e pedir a conveniente approvação deste seu acto: mas despender sobre o orçamento 28:000$, sem mencionar um tal excesso he extraordinario, he incomprehensivel.

E meu reparo cresce quando considero que os mesmos ministros da corôa todas as vezes que tem necessidade exceder os orçamentos pedem um credito supplementar, que lhes he dado pelo poder moderador, e ao depois dão contas a assemblea e pedem a devida approvação: entretanto que uma administração provincial excede o orçamento e não da satisfações.

O Sr. Presidente:—Eu peço ao nobre deputado que se cinja a materia. Nós temos o artigo 166 do regimento que diz: (lê).

Portanto bem vê V. S. que o objecto em discussão, que he a materia do requerimento, he muito diverso daquelle sobre que o nobre deputado esta' discutindo.

O Sr. Corrêa das Neves:—Bem; eu submetto-me á decisão de V. Exc. e a julgo justa e razoavel; mas V. Exc. attenda tambem a que eu não terei margem em outra occasião para expender estas observações.

O Sr. Presidente:— Creio que não faltará occasião. V. S. terá muitas opportunidades para analysar a marcha administrativa.

O Sr. Corrêa das Neves:—Bem; nesse caso entrarei na justificação do requerimento.

Entretanto essas obras publicas em que se consumirão 28:000$ mas do que tinha sido votado, figura um edificio para o thesouro provincial. Desde o começo dessa obra que a opinião tanto dos homens entendidos na materia, como mesmo daquelles que não teem conhecimentos praticos se declarou contra a localidade em que aquelle edificio ia ser fundado, não só por que o terreno não offerecia condições de solidez, como porque, collocado naquelle lugar ia matar inteiramente uma praça que alli existia de interesse não só para tornar mais bello nosso porto, como para o serviço, para a descarga de mercadorias que não se podem accumular na alfandega, e para outros muitos misteres que em todas as partes onde ha alfandegas, exigem uma grande praça. Mas apezar desse protesto da opinião publica, apezar de algumas reflexões que appareceram de varias pessoas, e creio mesmo que de corporações, a nada se attendeu, a obra foi determinada, e foi contratada sem preceder editaes convidando licitantes, e sei mesmo que algumas propostas se fizeram para ella muito mais vantajosas e de interesse aos cofres provinciaes, mas que não se quizeram aceitar.

Determinada assim essa obra, e determinada com atropello em todas as formulas que poderiam salvar os interesses da provincia, immediatamente se deu uma quantia ao contratante, cujos juros me dizem que seriam bastantes mensalmente para ir entretendo o serviço daquella obra.

O Sr. Tavares de Vasconcellos: — Que somma foi?

O Sr. Corrêa das Neves: — Vinte e tantos contos de réis, e já estão recebidos trinta e tantos actualmente.

O Sr. Tavares de Vasconcellos:— E o orçamento a quanto montava?

O Sr. Costa Ramos: — Supponho que a trinta e oito.

O Sr. Correa das Neves:—Já vêdes pois que nesta obra houve mais do que deleixo, e descuido.

O Sr. João Leite:— Mas o presidente actual não falla disso em seu relatorio.

O Sr. Corrêa das Neves:— Estou eu fallando.

O Sr. João Leite:—Mas parece, que se fosse exacto darem-se os inconvenientes, a que se refere o nobre deputado, elle devia tê-los referido.

O Sr. Corrêa das Neves: — Póde ser que S. Exc. em attenção a seus antecessores, não quizesse tratar della, mas eu quero dar a minha opinião a tal respeito, para tranquilisar meu espirito. He obra muito despendiosa, muito importante e deve ter longa duração, e eu quero ficar tranquillo a respeito della, contra a qual auguram muitos sinistros.

Mas, principiada a obra, ha pouco tempo depois ouvi dizer geralmente que ella estava fendada de alto a baixo em virtude da nenhuma solidez do terreno. Ao depois, Sr. presidente, pode tambem dizer que essa fenda não fazia mal; porém, senhores, se ella antes de receber coberta, sem ter peso o das paredes já se acha fendida, se mesmo antes de haver tempo de apodrecerem as madeiras das hastes sobre o terreno para poder sustentar o peso das suas que esse terreno não tinha solidez bastante, por supportar o peso do alicerce, já apresenta abertura, o que não succederá daqui mais a uns poucos annos, quando essas madeiras apodrecerem, ou quando as paredes tiverem sobre si o peso da coberta? O resultado sera' virmos a perder muito dinheiro, passo que hoje a obra esta' em começo, apenas está respaldo, segundo me consta, e o dinheiro recebido, creio, que não póde estar todo empregado, e assim a demolição póde ser de interesse para a provincia; pois salva-se um prejuizo inevitavel, com um sacrificio muito menor. Neste caso poderemos collocar esse edificio, em lugar que offereça as necessarias condições de segurança, conveniencia, e ao mesmo tempo aformoseamento da praça.

Eis, pois, meus senhores, o porque eu apresentei este requerimento no qual, como ja' disse, não tenho intenção de moestar a actual administração que não concorreu em nada para isso.

O Sr. João Leite:—Mas eu considero que se isso tudo he real, a administração actual tambem ha responsavel, por não no-lo ter communicado.

O Sr. Correa das Neves:— Eu ja' ouvi dizer que S. Exc. asseverara a alguem, não a mim, porque S. Exc. não me fez essa honra, que desejava um motivo valioso, para fazer demolir aquella obra, porque a julga mal collocada, e mal segura.

O Sr. João Leite:—Não posso crer a' vista do relatorio.

O Sr. Correia das Neves:—Porque sendo demolida ha um prejuizo para a provincia, e S. Exc. não se julga autorisado o determina-lo por si.

Se pois he verdade o que por ahi se diz a respeito dessa obra, se a opinião de S. Exc. he a que supponho, convem que nós a mandemos demolir.

Eis pois a razão porque apresentei o requerimento em discussão e espero que a casa o approve.

Correspondencias.

Cartas do amigo X escriptas do Recife ao seu amigo Z do Ceara' sobre as pretenções e producções scientificas do padre Pompeo.

IV.

Sobre a lição 1ª. dos Elementos.

Recife, 18 de novembro de 1858.

Amigo Z....

«Nec qui sim quæras»..,

Não nos alongaremos sobre esta lição; pois não valeria a pena esmiuçarmos todas as difinições de que ella quasi exclusivamente consta para mostrar todos os pequenos vicios de phrase e de doutrina que ellas contem. No entretanto ha ahi algumas cousas que não pudemos deixar passar em silencio.

Segundo o nosso geographo, que ainda aqui falla sem criterio pela bocca de Gualtier, «firmamento» he a parte do céo que de nós «fica mais distante». Mas se o eco, como elle mesmo difine, he o espaço «immenso» onde vemos o sol, a lua, e todas as estrellas, quizeramos que elle nos dissesse qual he a parte desse espaço «incommensuravel» que mais dista ou mais proxima fica dos habitantes da terra, e se no «infinito» ha «pertos e longes», a menos que se não tome nelle pontos ou objectos determinados e de distancia limitada, a que refiramos a de suas diversas partes? diga-nos isso o nosso padre mestre, «et nobis magnus erit Apollo». Elle nos responderá provavelmente, que he com effeito nesse presuposto que define o seu «firmamento», e que a maior ou menor distancia celeste que o determina em relação a nós e a dos astros que ahi contemplamos. Mas neste caso o «firmamento» do nosso reverendo vem a ser exactamente aquella rigião do céo que nunca teve este nome, isto he a que borda o horisonte. Com effeito não ha principiante de geographia astronomica que não saiba que os astros estão mais distantes de nós quando se acham nas proximidades d'aquelle circulo, do que quando estão no zenith ou perto delle, visto como nesta ultima posição a sua distancia diminue toda a extensão do raio terrestre correspondente a' vertical do observador.

Pela difinição do nosso geographo, seria pois «firmamento», como se vê a parte do céo onde este parece unir-se a' terra, ao passo que esse nome da-se realmente a' região superior da abobada celeste. Se elle nos dissesse «firmamento» he a parte do céo que de nós apparece mais distante, nada teriamos a objectar-lhe, por que em verdade os astros no Zenith embora se achem mais perto de nós, como dissemos, todavia «parece-nos mais affastados, por varias razões mais ou menos plausiveis que dão os mestres da sciencia, e que não nos daremos ao trabalho de expôr aqui. Concordariamos ainda com o nosso padre mestre se elle nos dissesse que essa distincção do céo e «firmamento» quasi que acha-se actualmente em desuso, e que de ordinario tomam-se como uma e a mesma cousa.

Em seguida diz-nos o reverendo o que he astronomia, e que e la explica as «leis phisicas» do céo, ou dos astros. Boa foi sem duvida esta cautella, meu charo Z... para que não fosse o seu discipulo induzido a algum erro grosseiro em semelhante ponto; «a clareza he a civilidade dos que fallam em publico», como dizia certo philosopho; nem podemos admittir essa mal entendida economia de palavras que o desejo de ser laconico, ou ouvemm uitas vezes inspira aos que escrevem ou fallam, em prejuizo dos que os lêem. Se o nosso reverendo não fosse tão explicito naquella sua difinição, não poderia alguem, ou o seu discipulo, suppôr que o céo ou os seus povoadores se regem por leis methaphisicas, moraes, ou politicas, como o mundo dos possiveis, ou a sociedade dos animaes de dous pés sem pennas?

Deixemos de parte as definições de «geographia e geologia» do illustrado mestre, e tambem as suas «relações com» e «relação á» tão unidinhas e em tão perfeita harmonia em tão estreito espaço, como he o pequeno periodo em que as lemos, sem lhe perguntarmos mesmo em qual dessas duas expressões fica finalmente, ou qual dellas he a mais grammatical ou mais classica, pois que o erudito latinista nos poderia tapar a bocca com o «gramatici certant» do velho Horacio. Tambem nada diremos de sua divisão da «geographia» em mathematica, phisica e politica, e das suas definições de cada uma destas.

Vejamos porém como elle divide a sua geographia «em quanto ao tempo.» Sob esta relação elle considera como «anterior» ou «historica» e «actual», e acrescenta que d'ahi vem chamar-se-lhe «antiga», «sagrada», moderna», etc., etc. Não sabemos se ha em tudo isto algum pedaço da «magestosa obscuridade de Aristoteles, que repelle os ignorantes», segundo a expressão de Heinsius, mas o que he verdade, he que não entendemos nesta parte o sabio preceptor. «Anterior» e «historica» exprimirão a mesma idéa? «actual» não se comprehenderá na generalidade da «historica», e no mesmo caso nao estará a «anterior»? e a que vem a «sagrada» quando se considera a geographia sob a relação do tempo, e como se explica o seu encaixamento tão fora de proposito entre a «geographia antiga» e a «moderna»? Em quanto ao tempo, temos visto dividi-la em geographia «historica», e esta em «antiga», da cidade lia, e moderna», e poderiamos admittir ainda outras divisões e subdivisões igualmente logicas; mas as membros que nos dá o nosso padre, nas quaes e em que cada uma entram uns pelos outros, dos e confusos de especies differentes misturadas, creem na só podem servir para aquelles que verdadeiras sciencia infusa: para nós são ellas com clareza sphinges em que apenas se descobre intelligencia obreza de idéas, e a desordem da o reverendo seu autor. Como nos explica emfim vem chamar, logo essas suas expressões: «Daqui na, etc., etc.» geographia antiga, sagrada, moderna amesmas confessamos que tendo-as ficamos geographia em respeito da origem donde provem á que disse o Sr. diversas denominações; sera' do Sera' de se consi re no paragrapho que as precede? jectos? Sera' a-la «em quanto ao tempo e objectos» ou «historia e actual» se chama-la «anterior» ou «historica»? estas mesmas denominações não se poderia com igual fundamento attribuir igual proveniencia? Em tudo isto ha em tudo isto um tal desarranjo de pensamentos e de phrases, um tal embroglio, que para esclarecê-lo só um «fiat lux.»

Pensamos sempre na nossa pobre ignorancia que a «geographia geral», corographia e a topographia descreviam objectos determinados e de uma certa especie e natureza, que em suas definições se devia dar ao menos a idéa; mas as que nos da' o reverendo geographo destas diversas ramificações da sciencia geographica, são capazes de fazer crer a alguem que para ter uma «geographia geral», uma «corographia» ou a «topographia» basta ter-se uma descripção de «usas principaes» de toda a terra, ou de «alguma região della», ou de «minudezas» de alguma de suas localidades, seja ella qual for a especie e natureza dessas «cousas principaes» ou dessas «miudezas.» Semelhantes definições que idéa dão dos objectos definidos? em que se distinguem por ellas a «geographia geral», a corographia e a topographia», da historia geral ou particular, da chronica, das memorias, das relações de viagens, da estatistica, e até do folhetim e das publicações periodicas, em que todos os dias vemos descriptas cousas, alias interessantissimas, e particularidades ja' relativas ao mundo inteiro, ja' a cada paiz e a cada uma de suas cidades aldeias?

No entretanto, e apezar de tudo o que temos dito, e haveremos de dizer, somos forçados a convir meu Z.... que a geographia deve muito grato ao reverendo mestre do Lyceu, e ja isso basta o pomposo panegyrico que elle lhe faz no ultimo periodo desta sua lição. No seu conceito ella he não só a mais util, porém até a mais necessaria de todas as sciencias; he o primeiro e mais importante ramo de todos os conhecimentos humanos; he pena somente que tão bom elogio lhe viesse de tão ruim bocca! Devemos crer que o Sr. padre elevando a geographia a essa altura, pretende rehabilitar-se perante ella em razão dos muitos aleives e falsos testemunhos que lhe tem levantado e lhe levanta ainda, « magna sunt commissa. » Levamo-lhe em nta a boa intenção, embora não estejamos resolvos a accettar os argumentos com que pretende demonstrar essa primazia da sua sciencia favorita sobre todas as mais conhecidas de letras abaixo. He muito util, sem duvida, que, o agricultor, o commerciante, o politico, e até mesmo o simples frequentador «de la bonne societé,» entendam de geographia; mas antes disso devem saber outras muitas cousas que lhes são incontestavelmente mais proveitosas e indispensaveis. Para plantar-se batatas, abrir-se contas correntes, negociar-se tratados, ou «fazer-se de bel esprit » nos salões, não he de primeira e absoluta necessidade saber-se longitudes ou latitudes, conhecer-se as phases da lua, ou o numero de planetas que compõe o nosso systema solar; o « petit maitre, » ou o « galant » poderão muito bem comparar os olhos de suas « bellas » a' luz das estrellas sem lhe ser necessario saber que ha umas que se chamam fixas, outras errantes, e que estas tão opocas e aquellas luminosas por si mesmas. Não sera' deste parecer meu Z....? não pensara' comnosco que ha muita sciencia mais necessaria aos homens do que a geographia, e até muita cousa mais necessaria do que qualquer sciencia « verbi gratia, bom juizo, e moralidade, cousas que aila's parecem ser tidas em tão pouca conta pelo nosso amavel reverendo.? Agora, se elle nos disser que a geographia he essencialissima a um pare, a tor vogado, a um candidato eleitoral, a um redactor de folha politica ou a um chefe de partido; em Um ponto estamos com elle, e a razão disso he obvia. Um vigario pode vir a ser bispo ou pelo menos ou nessa qualquer alguma das comarcas da sua diocese, se uma excede tiver elle por exemplo, de fulminar « quod Deus ambão sobre o Crato, por hypothese, phia ecclesiastica; » e se por ignorar a geographia ticano sobre o do Ceara', fizer cahir o raio da vacalidade innocente ou sobre qualquer outra lo verdadeira desgraça sera' uma iniquidade, uma mesmo padre os qua supponhamos ainda que este proprias do seu estado, outro, pelas habilitações emprego publico, e em aproveitado para algum de percorrer uma provincia delle, he incumbido a's necessidades do ramo para observar e prover que o bom desempenho do serviço a seu cargo, e he muito natural, exige que elle commissão, como com promptidão, e sem embaraço a sua excursão cias extranhas; sera' isso possivel nem dependendo na geographia dos lugares que tem de percorrer, hospede se não tiver conhecimentos proprios inspeccionar, um delles? Não sera' nessas circumstancias de cada do, pelo menos, a levar « algum » dos obrigenhia, algum « Ciceroni, » que necessariamente conjudicara' a presteza e o bom effeito e resultado precommissão? Supponhamos tambem, que da sua gado encarrega-se na capitel do Ceara', « verdvotia, » de uma causa de um seu cliente, da terra Imperatriz, por exemplo, e quer fazer sellar da villa um documento importantissimo, e de que pende o vencimento da questão; mas pela sua ignorancia da sciencia geographica, ou pelo menos da corographia, ou topographia Cearense, taes instrucções da' ao portador incumbido deste negocio, que elle o vai sellar na villa do Aquiraz, por exemplo: não póde isto comprometter inteiramente o direito da parte, e por fim redundar em discredito do proprio advogado?

Figure-se da mesma sorte que um candidato eleitoral pretenda fazer-se eleger por um circulo dessa mesma provincia, seja ainda o da Imperatriz; e se esse candidato por não saber tambem geographia não estiver certo das differentes partes que tenham pertencido aquelle circulo e das que delle hajam sido desmembradas em diversos tempos, e por conseguinte do numero de eleitores que deve de dar, segundo a lei, cada um dos districtos que o compõem na actualidade, não podera', charo Z..., illudir-se e na melhor boa fé do mundo illudir aos meus e seus proprios amigos, e passar com todos os visos de razão por ter scientemente occultado a verdade, e ser afinal mal succedido na empreza? Um redactor de folha, um chefe de partido emfim, que ignore aquella utilissima sciencia, pode cahir em graves equivocos, commetter as mais revoltantes injustiças, confundir por exemplo um delegado do Aracaty, ou um juiz municipal do Ipú com um delegado de Milagres, ou de Granja, e assim fulminar em uns a corrupção e as mazelas dos outros, e muitas vezes mesmo depois de haver feito elogios e rendido homenagem aos que então perseguem com suas invectivas. Para esses, pois, a geographia he indubitavelmente uma sciencia não só indispensavel, mas até miraculosa; e muito mais para os que tiverem a fortuna de reunirem em si todos aquelles caracteres; não vemos ahi exemplos de individuos nestas circumstancias, que só pela sua profundeza geographica são «tudo e mais alguma cousa ainda?»

Tendo sido dublisados na «Pagina Avulsa» alguns artigos sobre notificação intentada contra os foreiros de terrenos marinha para fazerem a porção de cáes, a que se obrigaram; pelos illustrissimos Srs. Drs. juiz dos feitos da fazenda, e procurador fiscal (provincial) me foram pedidas informações sobre esse facto, e como pode interessar ao publico o que informei a's SS. SS., publicarei o que consta dos respectivos autos.

Tendo o Exm. presidente da provincia, então o Sr. conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão (depois marquez de Paraná) concedido por equidade, em 29 de abril de 1850, o prazo de seis mezes aos foreiros de terrenos das ruas do Apollo e praia de S. Francisco, para fazerem a parte do caes, a' que se sugeitaram, foram notificados para verem correr dito prazo, sob pena de, a' sua custa, se fazer a obra administrativamente.

Esta notificação foi julgada por sentença de 11 de junho do dito anno, por parte de Antonio José de Magalhães Bastos foram apresentados a' referida sentença embargos, que, depois de discutidos, foram desprezados em 26 de setembro, ainda do mesmo anno. Nova relação dos foreiros de terrenos do lado que fica entre o arco da Conceição, e o arsenal de marinha foi depois enviada para juizo, e a notificação a' elles feita foi julgada por sentença de 3 de julho de 1851.

Em setembro do mesmo anno de 1851 foi enviada uma relação dos foreiros da rua do Apollo, cuja notificação foi julgada por sentença de 17 de março de 1857, depois de discutidos, recebidos, e julgados provados os embargos offerecidos por João Vieira da Cunha.

Não constando porém dos autos, nem por participação da presidencia, nem por petição dos foreiros que tivessem estes feito a parte do caes, a que estavam obrigados; não sabendo os empregados do juizo se o caes, que viam feito, o tinha sido a custa dos particulares, ou do governo, e, quando o soubessem, não bastando esse conhecimento extrajudicial para pôr termo a causa, proseguio esta em seus termos.

He bem facil a censura quando se não busca saber das causas, e he feita livremente e sem criterio, e foi isto o que succedeu com o autor dos artigos publicados na —Pagina Avulsa—que attendendo sem maior exame a queixa dos foreiros, que não fazendo caso do preceito judicial, deixaram de requerer que se julgasse sem effeito a comminação, uma vez que tinham cumprido com o preceito que ella impunha.

Da mesma força he a censura de que foram notificadas pessoas que não estavam incluidas nas relações enviadas para juizo.

Por officio da presidencia de 8 de fevereiro de 1851 foi ordenado, que se notificassem as pessoas, a quem se concederem terrenos entre o arco da Conceição e o arsenal de marinha; nestes termos foi passado o competente mandado, e como não viessem declarados os nomes dessas pessoas o official, encarregado da diligencia, vio-se em serios embaraços citando aquelles, que lhe constava por informações, serem esses foreiros, e bem pode acontecer que algumas dessas informações fossem inexatas, como em tal caso he muito natural.

Finalmente se essas pessoas, que não são foreiros de terrenos de marinha, estão sendo citadas para a facra do cáes, he demasiado simples e facil allegar isto em juizo, para se prosegueir no effeito com os verdadeiros obrigados—bem como he facil aos foreiros que ja' fizeram o caes antes da notificação extrarem em juizo isso mesmo, que os dispensara', serem incommodados, incommodo que só a sua incuria, ou deleixo tem auctorisado.

Sirvão-se, senhores redactores, dar publicidade a estas escas linhas, pelo que lhes sera' grato.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Variedade.

O «Journal des Debats» publica, a respeito da propriedad litteraria, um artigo, que termina e resume dizendo:

« Se nós ivessemos tido voz deliberativa, teriamos concluido pura e simplesmente pela formula expressiva e espirituosa de M. Alphonse Karr. A propriedade litteraria he uma propriedade. »

M. Altoury permittir-nos-ha lhe dizermos, replica a «Presse», que, mesmo debaixo dessa formula espirituosa e concisa, sua conclusão não teria sido concludente. A herança não he a propriedade. A propriedade não he necessariamente hereditaria, e acrescentaremos que quanto mais for pessoal, tanto menos transmissivel sera'. O grao de um militar ou de um engenheiro, conquistado por annos de trabalho, de sacrificios, a custa mesmo do sangue de titular, he reconhecido como uma propriedade, como a mais pessoal e a mais sagrada de todas as propriedades.

Entretanto os filhos não herdam nem o grão nem o tratamento. Não receiamos que se nos site, para proteger o direito da herança litteraria, um só argumento que se não possa applicar a transmissão do grão e sobre tudo do tratamento. Houve um tempo em que herdavam-se graos e dignidades. Isto acontecia sob o antigo regimen; porém ão supponhos que o «Journal des Debats» propunha-nos volta a elle.

(*Journal du Havre.*)

No momento em que vai se abrir o congresso que deve assentar sobre as bases da propriedade litteraria e artistica, não he sem interesse comparar a duração dos direitos do autor tal como acha estabelecido nos paizes. Na Inglaterra dur 42 annos a contar da data da publicação, e 7 annos depois da morte do autor. Na Grecia e na Sardena, 15 annos depois da publicação. Na Russia 2 annos depois a morte do autor. Na Belgica e n Suecia, 20 annos. Em França, o autor goza dos direitos de propriedade por 30 annos, e, na sua falta esses direitos passam a seus herdeiros directos, or 10 annos aos aos seus collateraes. Na Hespanha, propriedade de dura 50 annos depois da morte do autor. Nos Estados-Unidos, 14 annos depois da publicação; entretanto o autor pode fazer dobrar esse periodo em seu favor ou em favor de seus herdeiros, solicitando uma decisão ministerial.

Nesta enumeração ha uma prova de accordo geral sobre o principio mesmo da propriedade litteraria, e ninguem duvida que o congresso estabeleça uma legislação uniforme e uniformemente aceita.

MM. Miguel Masson, P. Feval, Sattine H. Celiez devem representar em Bruxella a sociedade das pessoas de letras.

—O anno de 1858 sera' inscripto nos fastos astronomicos com o titulo de anno dos 7 cometas, pelo menos, pois que tal he, até hoje, o numero desses vagabundos pelludos, e ainda lhe falta 3 mezes e meio para acabar-se. Que diluvio de sinistros presagios não fizeram elles chover sobre as almas timoratas, sobre os nervosos, ha dous ou tres seculos, a apparição retirada em tão grande numero desses ameaçadores meteóros!

Recapitulemos: neste momento não ha menos de tres cometas ardentes por cima de nossas cabeças, todos tres periodicos, ja mencionados, sendo que um só, muito notavel, he visivel sem auxilio de instrumento, e que o tem sido mais ou menos nestes dias onde esta' ainda nas principaes capitaes da Europa. He o cometa de Donate, o 5º deste anno, chronologicamente. Sua luz foi crescente até 20 ou 21 deste mez. Uma multidão assas consideravel, agrupada em redor do observatorio ambulante, e sobre o terrapleno do Ponto-Novo a ito horas da tarde, indica aos que passam o ponto do céo para o qual devem dirigir suas vistas a fim de o verem. Mostrava-se nestes ultimos dias quasi em igual distancia do grande Urso e do horisonte. A cabeça he muito visivelmente estampada, a cauda em forma de um leque fechado, com quasi tres graus de comprimento. O tempo de sua resolução seri, segundo M. Rond, de um pouco mais de 31 anno. Acha-se hoje quasi tão distante como aquelle esta' do sol. Suas posições são, segundo as observações de M. Petit, de Toulouse: a longitude dos outros 10º, latitude 36º 30' a 15 de setembro—longitude, 90º, latitude, 32º a 30 de setembro.

O sexto e setimo cometa deste anno não sendo visiveis senão por meio de apparelhos opticos, unicamente uma palavra dizemos a seu respeito. Um he o cometa de Encke cuja revolução he de tres annos e alguns mezes. Dirige-se actualmente para G. di Virgem.

O setimo he o cometa descoberto a alguns annos por M. Faye, que por mais de uma vez assustou-se diz-se, receiando que circulando pelas visinhanças do poderoso planeta Jupiter, a attração desviante deste não riscasse um dia o seu nome do nosso systema solar, attirando o cometa pelo infinito do espaço, muito alem do alcance de nossos telescopios. A revolução deste dura cerca de sete annos e meio.

— Esta' presentemente em Londres um italiano chamado Cristofero Cuono Core, a quem se tem dado o appellido de Salamandra. He inventor de um apparelho com que se cobre e com o qual com toda a segurança penetra nas chamas. Fez publicamente, em Cremone-Gorden, muitas experiencias que foram coroados com sucessos. A publico da temperatura em que se mantem que o distancia não pode supportar senão a 30 passos de movel e fo O apparelho he feito de um tecido flexivel por um e tem a forma de um sacco, e sobreposto os olhos, e munido de dous vidros para proteger

— Uma sessão singular a respeito do toilet das damas e das sociedades religiosas actuaes, levantou-se em uma sociedade de New narra esse a Inglaterra. Eis como o Daily-News.

« Na semana precedente, em Kings Ville, em Kings Bda achava-se no hotel de Deciedade biblica ingleza, o meeting annual da socção de muitos «clergy» e estrangeira. Uma deputação H. Marriott escolheu em assistia-a. O reverendo pensava do toilette das occasião para dizer o que disse elle, ter de fallar das mas presentes. » Sinto, sobre tudo entre as senhoras modas ridiculas de hoje. gar todo o seu tempo e occupado Ellas parecem empregar unica cousa; em ornar seus inteiramente de uma brevemente sera' necessaria os seis corpos aos quaes lando depois de seus chapéos a mortalha, o Falescriptura diz-vos que longos cabellos centou: « A es mulheres para seus ornatos, porque foram dados as ter a cabeça eoberta. Entretanto, elle que ella deva do a moda actual, as mulheres parece que, seguncido completamente, pois que hoje ja ter esquemais a cabeça. Espero que recebam este cobram tade este conselho, e que com elle conformem boa von-Se ellas podessem ouvir o que os homens dizem se sua ausencia relativamente as modas, naturalmente na as abandonariam.

« As damas que se achavam presentes pareciam offender-se muito com essas observações; porém, lado dos gentlemen, ouvio-se um sussurro de approvação. O reverendo S. Lampeu disse que não podia concordar com M. Marriott quando dizia que as senhoras só occupavam-se com o seu toiletes porque ellas eram sempre as primeiras a praticar actos de beneficencia. Sem o seu inappreciavel concurso, a sociedade biblica e muitas outras sociedades desappareceriam. (Applausos.)

—A febre de ouro, attrahindo para a ilha Vancouver uma população inteira de aventureiros, ahi provocou a creação de um jornal, esta instituição que se produz immediatamente por toda parte onde inglezes e sobre tudo americanos acham-se reunidos em certo numero. Porém a obra da civilisação não seria das mais faceis, a julgar-se pela narração seguinte que fez o nosso collega a respeito deu a installação na ilha Vancouver.

« Esse numero da «Gazette Victoria» foi preparado, diz elle, para sua publicação em um local mais notavel por sua extensão de que por seu conforto. Os moros cheios de fendas permittem que o vento leve com perfeita imparcialidade aos redactores, proprietarios e compositores os germens de catharros e de bronchites, e o soalho esta' tão arruinado que todos os passos que nelle se da', produz taes estremecimentos que obrigam o redactor desta nota a trocar hieroglyphos taes, que o proprio Champollion, se fosse um dos nossos compositores, encontraria grande difficuldade em decifra-los. Demais, o soalho esta' cheio de cavidades grandes e pequenas que esperam como outros tantos laços, os que atravessam o salão, e tem ja resultado algumas torcidelas de pé para muitos d'entre nós.

« O escriptorio do redactor em chefe, consiste em um fardo de papel de impressão collocado com habil equilibrio, sobre uma malla de couro que oscilla a cada movimento da mão do escriptor; quanto a cadeira he simplesmente uma caixa de cha' que acharse-hia perfeitamente ao nivel da malla se se não houvesse tido a engenhosa idéa de augmentar a altura desta com o pacote de papel.

« Apezar disso, os brilhantes pensamentos que geram-se na cabeça da personagem em tão favoraveis condições, encontrariam ainda muito vivas expressões, se, ao passo que redige suas admiraveis inspirações, não tivesse que destribuir os exemplares de sua folha que receber as differentes noticias, e a necessidade de indicar os seus destinos aos que passam a quem se tem ensinado mal o caminho.

« O sanctuario he ornado por duas enormes chaminés; porem ellas parecem ter sido construidas com vistas de conduzir o calor e tambem a fumaça, e se offerecem pouco perigo no que diz respeito a incendios, tem em troco, muito pouca efficacia para repellir os ferozes ataques do terrivel Boreas, que disputa o terreno aos actuaes possuidores.

Tinhamos tido a idéa de alimentar esses dous enormes consumidores de combustivel com as ascai pertencentes a companhia da bahia de Hudson e depositados na vizinhança; porém nossos compositores tendo-se apossado dellas para servirem-lhes de mesa, vimo-nos forçados a renunciar esse projecto economico, ao menos para nós. Entretanto póde acontecer que, a honra da companhia tivesse feito algumas objecções a respeito do projectado destino á sua propriedade, e, por mais absurdas que ellas fossem a vista da nossa necessidade, com tudo ver-nos-hiamos forçados a ceder. O rumor agradavel da serra, do mallo etc., augmenta as facilidades de nossa redacção muito feliz quando, alguma tropa de indigenas nos vem animar enchendo o gabinete de trabalho redactor, e examinando os seus authographos em essa curiosidade que anima especialmente a phisionomia da raça a que pertencem.

(«Journal du Havre».)

Commercio.

Caixa filial

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o expediente da mesma caixa continua em virtude das ordens em vigor, a começar nos dias uteis as 11 horas da manhãa impreterivelmente.—O guarda livros, Ignacio Nunes Correia.

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1858.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acções da caixa filial com 50 0[0 de premio sobre o valor realisado.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

IMPORTAÇAO'.

Hiate nacional «Venus,» vindo do Assú, consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

494 alqueires sal; a ordem.

Brigue inglez «Crescent,» vindo de Terra Nova, consignado a James Crabttree & C., manifestou o seguinte

2,500 barricas bacalhão; aos mesmos.

Brigue nacional «Santa Maria Boa Sorte,» vindo do Rio Grande, consignada a Manoel Gonçalves da Silva manifestou o seguinte:

9,156 arrobas charque, 88 ditas sebo, 25 barricas sebo coado 30 couros vaccuns; aos mesmos.

CONSULADO GERAL

Rendimento de ia 2 a 18. . . .	34:395$617
Idem do dia 19	3:009$685
	37:405$302

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 a 18. . . .	1:359$616
Idem do dia 19.	33$629
	1:393$245

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Inowdon», James Crabtree & C., 800 sacos assucar.

Liverpool—Barca ingeza «John Martim», Saunders Broters & C., 500 sacos assucar.

Valparaizo — Brigue nglez «Britains Pride», C. J. Astley & C., 600 sacos assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Soberano», Thomaz de Aquino Fonseca & filho, 75 sacos assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», T. de Aquino Fonseca & Filho 26 sacos assucar.

Lisboa—Brigue inglez «Lara III», Francisco Severiano Rabello & Filho, 55 barris mel.

Havre—Barca franceza «Pernambuco», Lasserre & Tisset-freres, 8 sacco algodão e 1414 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 8. . . .	11:561$936
Idem do dia 19	754$819
	12:316$755

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 8. . . .	20:[illegible]$784
Idem do dia 19.	2:28[illegible]$049
	22:625$833

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19.

Maranhão — 6 dias vapor de guerra americano «Fulton», commandante o primeiro tenente Almy.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 19 de novembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SSE	Reg.	26.6	21.3	80	78	mm. 757
9 »	»	»	»	27.1	22.2	82	79	756.8
12 dia	»	»	Bon.	29.4	23.5	85	80	756.5
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	81	756
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	79	[illegible]

A noite esteve clara, com alguns nevoeiros, ventojavel, veio para o terral e rondou ao amanhecer pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 19 de novembro de 1858.

Viegas Junior.

Declarações.

Caixa Economica.

A directoria da caixa economica convida a todos os Srs. accionistas a irem receber desde o dia 16 a 30 do corrente em casa do Sr. thesoureiro, o dividendo do 2º semestre em acções, entrando com as quantias que faltarem para completa-las, o que se faz absolutamente necessario para a regularidade da escripta. Recife 15 de novembro de 1858 - F. J. de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, se faz publico que achando-se em juizo a relação dos devedores de decimas do municipio de Olinda do anno financeiro de 1857 a 58, da-se o prazo de 20 dias, contados de hoje, áquelles que espontaneamente e sem despezas judiciaes quizerem pagar seus debitos com guias da mesma procuradoria, as quaes podem ser solicitadas no seu escriptorio da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 E, das 9 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 6 de novembro de 1858.—O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

— Pela subdelegacia de Santo Antonio do Recife foi depositado no deposito geral um cavallo russo pedrez que andava vagando pelas ruas desta freguezia sem dono: quem for seu legitimo dono provando seu dominio lhe será entregue.-- Villaça, subdelegado.

— O fiscal da freguezia de S. José, faz sciente aos Srs. proprietarios das casas cujas calçadas estão desconcertadas, da rua do Nogueira, ns, 11, 12, 28, 31, 33, 36, 38, 40 e 44, que na corrida a que hoje procedeu, fez lavrar termo de infração conforme determina o art. 18 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, contra os mesmos proprietarios. Cumprindo que quanto antes sejão as ditas calçadas consertadas. Fiscalisação da freguezia de S. José do Recife 18 de novembro de 1858. —O fiscal, José Xavier da Fonceca Capibaribe.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.

SABBADO 20 DE NOVEMBRO.

29ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha a grande opera em 4 actos:

O TROVADOR.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Avisos Maritimos.

-- Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

Para o Rio
DE
JANEIRO.

Sabe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

Rio de Janeiro.

Sabe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o Rio de Janeiro.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir até o fim da presente semana, tem dous terços do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A velleira sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo metade de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Assú.

O patacho Anna segue para o Assu' no dia 22 do corrente recebe carga e passageiros: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia.

O velleiro e bem conhecido patacho Amazonas, que pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Norte.

Em poucos dias por ja ter a maior parte de seu carregamento a bordo a lancha Flor do Rio Grande, para o resto e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

Leilões.

LEILAÕ DE ESCRAVOS
MARCOLINO DE BORJA

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma optima mulata com uma cria de dous annos, duas pretas excellentes e um bonito moleque, os quaes se venderão definitivamente no dia sabbado 20 do corrente ao meio dia em ponto no supradito armazem.

Leilão

Terça-feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha no ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositarios os Srs Carneiro & Ramos no seu escriptorio rua do Vigario.

Leilão

A 20 do corrente.

Izidoro, Halliday & C farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de avultado sortimento de ferragens, cutilerias, pregos e outros artigos, assim como varias fazendas de lãa, linho e outras, para fechar contas e por isso sem limites em preços: terça-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Leilão

SEGUNDA FEIRA 22 DO CORRENTE

PELO AGENTE

Pestana

Paton Nash & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana no dia acima designado a pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandaga, e por conta de quem pertencer

DE

100 barris com banha de porco.

Leilão

A 22 do corrente.

J. Keller & C farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento de fazendas, todas proprias do mercado e bem apreciadas de seus freguezes a quem para o mesmo leilão convidam: segunda-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

LEILAÕ DE VINHO DE CETTE.

Terça-feira 23 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA

Domingos Alves Matheus fará leilão por intervenção do referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa no trapiche do Cunha e por conta de quem pertencer

DE

150 pipas com vinho de Cette.

Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue nestes dias para os portos indicados, os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz numero 27.

Avisos Diversos.

--- Deseja-se fallar a pessoa que fabrica o asfalto, para preparar um armazem: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859 para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que se tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem e um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cabirem em multas e não serem illudido: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubilêo, modo de visitar as imagens o Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bendicto e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvm. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordem da Santa Sé rs. 400

--- Um dos meios bilhetes da 70ª loteria do monte pio dos servidores do estado n. 593, que fica em meu poder, pertence ao Sr. Manoel de Mello Montenegro, morador na villa da Imperatriz da provincia do Ceará.

M. Eloy Mendes.

Assocação Typographica Pernambucana.

Amanhãa 21 havera' sessão extraordinaria conselho directo no lugar do costume. Secreta da A. T. P. 19 de novembro de 1858.—P. N. da Coutinho, primeiro secretario.

--- Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, e que faça todo o serviço: na rua da Cruz do Recife, loja n. 64.

— O Sr. José Affonso do Rego Barros queira dirigir-se ao aterro da Boa Vista n. 27 a negocio.

— O Sr. academico João Saldanhas Gama tenha a bondade de declarar quem he o seu correspondente nesta praça.

— Precisa-se de um sacerdote para pelo lião de uma casa particular no sertão 70 leguas do Recife. Além do ordenado se se convencionar, dá-se casa, comida, roupa lavada e engommada, e assegura-se bom tratamento: para informações e ajustes tiri-jam-se a obra do gymnasio, a fallar com o respectivo administrador.

☞ O abaixo assignado, em resposta a declaração que fizeram no « Diario de Pernambuco,» João Francisco de Souza José Joaquim Alves de Miranda, em que dizem não ter lido a representação endereçada pelo abaixo assignado e mais 21 moradores da freguezia do Recife ao Sr Dr. chefe de policia, contra o procedimento do portuguez Domingos da Rosa, tem a dizer, que não he verdade que esses senhores tenham deixado de ler semelhante representação; e quando assim fosse toda culpa recahiria sob e es que tão vilmente inculcam que o abaixo-assignado abusara de uma boa fé. Todos quantos conhecem esses senhores e estão ao par do occorrido sabem que Ss. Ss. assim procedem o primeiro por ser « patricio » do grande atravessador Domingos da Rosa, e o segundo porque sendo inspector de quarteirão, e receia a vista dos termos da representação incorrer no desagrado do Sr. sub delegado do Recife e receber demissão do lugar que tão « galhardamente » desempenha! O publico porem julgará se no dia de hoje taes espertalhões assignaram uma representação sem lerem o seu conteudo!.. Nesta occasião não posso deixar de pedir ao Sr. inspector de quarteirão José Paricio, que he melhor modificar seu procedimento, uma vez que seus superiores por certo que não approvarão que sejam insultados aquelles que se dignaram assignar a representação, que acima me refiro.

Recife 19 de novembro de 1858.

Antonio Joaquim dos Santos.

Attenção

O dono do hotel Aurora da rua da Santa Cruz participa a seus freguezes e ao publico, que domingo haverá boa mão de vaca; assim como fornece-se comida para fora No mesmo ha quartos para alugar; lava-se e engomma-se para fora, tudo por commodo preço e com aceio e presteza, e precisa-se de um caixeiro e tambem de um moleque para alugar.

--- Pergunta-se a quem souber responder porque motivo se retirou da administração da massa do fallecido Manoel dos Santos Pinto, o Sr. Manoel Tavares Cordeiro, que tambem fazia parte da dita administração: por quanto ha quem diga que a dita administração não tem procedido em regra, sendo talvez o motivo da retirada do Sr Cordeiro, isto pergunta

O sacristão da Madre de Deos.

--- Maria de Andrade Lima, viuva de Antonio Rodrigues Fernandes, previne ao publico, que por não saber ler nem escrever, tenho pedido ao Sr. Manoel Raimundo Pena Forte para por mim assignar todos os papeis em que tenha de figurar, quer publica quer particularmente, por isso que o mesmo Sr. Pena Forte tem constituido por seu bastante procurador. Todos os papeis que não forem pelo dito seu procurador assignado, serão reputados falsos.

--- Estando se procedendo pelo juizo do orphãos desta cidade, escrivão Brito, o inventario dos bens deixados pela finada D. Maria Joaquina Martins; o abaixo assignado, na qualidade de inventariante, faz disso sciente a quem possa interessar. Recife 19 de novembro de 1858.---Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.

Chrisma.

Nos dias 28 do corrente mez a 5 e 12 do proximo mez de dezembro haverá chrisma na igreja do convento do Carmo desta cidade, pelas 4 horas da tarde, sendo as esmolas offerecidas na occasião da administração do dito sacramento applicadas ao ornato do altar de Nossa Senhora da Conceição, tudo pela innacta bondade e devoção do virtuoso pastor da igreja pernambucana.

--- Precisa-se alugar uma ou duas negras moças e limpas, que saibam lavar e engommar, não se duvidando pagar muito bem: na rua dos Guararapes n. 32.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Fugio da casa do abaixo assignado no Caminho Novo, que vai da Soledade para o Manguinho, o preto João, nação Congo, idade pouco mais ou menos 50 a 55 annos, baixo, mal feito, tem os pés mal feitos, tendo o dedo grande quasi aleijado, tem em uma das faces uma cicatriz de couce de cavallo na perna, outra de uma canellada, o cabello muito rente quasi rapado, testa de cantos, levou calça e camisa brancas, chapeo de palha americana, levou em uma trouxa 1 camisa de riscado azul, duas calças de algodão azul, uma azul desbotada, um cobertor de lãa novo branco; recommenda-se portanto a quem o pegar, que o leve ao lugar indicado, ou a casa de Siqueira & Pereira n. 7 rua do Crespo, que será recompensado. N. B.— Desappareceu na noite de 17 do corrente foi comprado a Bento Correia de Almeida, morador em S. Bento.

Manoel Gomes Ferreira da Cunha.

OMNIBUS SANTA ANNA.

Hoje 20 do corrente as 5 horas da tarde parte para os Apipucos o omnibus Santa Anna, recentemente chegado de New-York, muito commodo e proprio para a bella rapazeada, porque tem assentos em cima. amanhãa domingo sahirá para o mesmo lugar as 6 horas da manhãa e a tarde as 3 e 1½ horas. O proprietario desse omnibus adverte que em breve elle seguirá diariamente para a mesma linha dos Apipucos, e serão marcadas as horas da sua partida.

-- O abaixo assignado vendo uns annuncios do Sr. Joaquim Francisco Correia de Araujo, no Diario de 17 e 18 do corrente mez, que diz que ninguem compre ou faça negocio com o sitio Costume nos Afogados, por pertencer ao dito Sr. Correia de Araujo; em resposta ao referido annuncio, declara o abaixo assignado, que o referido sitio por justo titulo lhe pertence, e melhor seria que o Sr. Correia de Araujo declarasse, que, demandando a Luiza Teixeira Lima para se assenhoriar do sitio ja dito, teve sentença contra no juizo municipal da segunda vara, que esta sentença foi confirmada pela relação, e pela mesma desprezados os embargos que oppoz na chancellaria o mesmo Sr. Correia de Araujo e finalmente o superior tribunal de justiça não tomou conhecimento do recurso de revista interposto pelo mesmo Sr. Correia. A vista disso fique descançado o sobredito Sr. Correia de Araujo, que o abaixo assignado não vende o referido sitio, e além dos 22 contos que ja tem gasto em o beneficiar, continuará a fazer novas obras logo que possa, não he por precatoria que o Sr. Correia de Araujo ficará de posse do sitio, e nem se persuada o portuguez que está incumbido desse negocio com o prommettimento de..... que o abaixo assignado o não acompanhará, aconselha o abaixo assignado ao Sr. Correia de Araujo, que sem demora pague a Luiza Teixeira da Lima as custas da demanda que perdeu, pois deve saber que como autor vencido qual he a pena que tem quem dentro de 24 horas depois da intimação de sentença não paga o que nella está contado, e a referida Luiza Teixeira de Lima esta desposta a não desistir do que por lei lhe he permittido.—Manoel do Amparo Caju.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba tratar de meninos, e do serviço interno de uma casa: quem a tiver entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na alfandega desta cidade, ou no sobrado da rua de S. Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella das 6 a 7 horas da manhãa, e das 4 a 6 da tarde.

--- Os peixes dos curraes do norte, chegam d'ora em diante, as 6 horas da manhãa e as 3 horas da tarde em Fora de Portas n. 95: assim como agulhas e agulhões.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para um breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo poder dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 oras da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.— Dr. Sabino O. L. Pinho.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que faça todo o serviço: na rua da Cruz no Recife loja n. 64.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Quem quizer possuir uma mulata de 18 annos de idade, boa conducta, sadia e com muitas habilidades: procure na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 7.

-- Precisa-se de um portuguez para tomar conta de uma horta em um engenho perto da praça: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

UMA RICA MARMOTA,

Com lindas vistas de monumentos, paisagens e cidades, objecto muito interessante ás pessoas de bom gosto e as que vão passar a festa; assim como um grande sortimento de estampas apparelhos para meninos: no aterro da Boa-Vista, loja n. 58.

--- Antonio José Pedro Gonçalves vai ao Rio de Janeiro, e deixa encarregado de seu negocio durante sua ausencia o Sr. José Lopes Ferreira e tambem como seu primeiro procurador, em segundo o Sr. José Antonio Fernandes Fradique, e em terceiro o Sr. João Pereira Moutinho.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 42, ou na taberna da ribeira, que faz esquina para a mesma rua.

--- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82: a tratar no mesmo.

Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

A mesa regedora participa ao respeitavel publico, que tendo determinado a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos para o dia 21 do corrente mez, e por inconvenientes que appareceram transferio para o dia 5 do mez proximo vindouro.—O escrivão, Francisco Antonio de Menezes.

Precisa-se de uma ama

para todo serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 56.

Attenção

Avisa-se as carinhosas mãis de familia que Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acaba de receber ultimamente de França e Inglaterra um grande e variado sortimento de vestuarios de seda, velludo e cachemira para meninos e meninas; a saber vestido para menino a Lucrecia Borgia, ditos a princeza Joinn-Ville, ditos a imperatriz dos francezes, ditos a rainha Victoria etc.; para meninos a saber vestuarios azouanes corpo de guerreiros francezes, ditos a Puritanos, ditos ao principe Alberto, ditos a Trovador, ditos a russiano, ditos a polaco, jaqués de velludo a hespanhola ou barbeiro de sevilha, dito a pachá do Egypto etc., e ricos chapeos de seda para meninos e meninas, iguaes aos que levaram os filhos da rainha Victoria na sua ultima visita que fez a imperatriz dos francezes.

--- Precisa-se de um official de cigarreiro para trabalhar em uma casa: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, para caxeiro: na taberna da rua da Concordia n. 26.

Ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

O secretario da veneravel ordem terceira da mesma Senhora do Carmo desta cidade em nome da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos terceiros a comparecerem paramentados de seus habitos, no domingo 21 do corrente as 2 horas da tarde, na igreja da nossa ordem, afim de em communidade acompanharem a procissão de Corpus Christis, em virtude do convite de S. Exc. Rvm.—Francisco Lopes da Silva, secretario.

— No dia primeiro de novembro furtaram do engenho Canoinha na freguezia de Una, dous cavallos de sella; um alazão cascito, castrado, ainda novo, de bom corpo e tamanho, bom andador de meio, mas bastante pesado a esporas, sem outros signaes mais do que alguns cabellos brancos na frente; outro alazão claro, muito manso, pequeno, bom andador baixo, muito ardige com tres pés calçados de branco, cascos da mesma cor e frente aberta: julga-se que os ditos cavallos foram vendidos ou conduzidos para esta cidade, por isso roga-se as autoridades policiaes que os apprehender, poderá entregar no Recife ao Sr. Antonio Rodrigues Vieira.

CASA DE SAUDE

CANSANSAO' PATHIA

OU

MEDICINA DAS MOLESTIAS INCURAVEIS.

Res non-verba.

O Dr. Naborrôt Ferviollo, medico pela universidade de Liberia tem estabelecido o seu consultorio cansansão-pathico na povoação de Papacaça, rua das Canastras n. 75, e alli acha-se prompto a dar consultas todos os dias a qualquer hora da noite, e encarrega-se de receber doentes affectados de phtisica pulmonar em qualquer grão, morphéa, hydropsia, cancros, tuberculos escrolofusos, etc. etc., e da-los promptos em tres semanas. As suas applicações inteiramente descobertas, por elle mesmo (as quaes formam um novo systema a olhos vistos muito acima das crueldades da allopathia e ninharias da homeopathia) he de todas as medicinas conhecidas e por conhecer a mais suave e divina; e consistem em fricções de ortiga branca com todos os seus espinhos, purgas de azeite de carrapato e clisteres d'agua panada, isto he, agua pura fervida em panella nova que não tenha ido ao fogo com comida e batida com uma pasinha de pão de carrapateira; e com esta tão simples quanto apreciavel medicina tem restituido ao seio de suas familias enfermos que só esperavam uma morte inevitavel. As pagas dos curativos são sempre adiantadas, e aos pobres não cura por não terem com que pagar os seus tratamentos que serão sempre de 100$ para cima. O mesmo está habilitado a dar explicações sobre a marcha, origem, tamanho e de mais particularidades sobre o cometa que a pouco nos visitou, e mesmo sobre qualquer ponto de astronomia, magia, engenharia, feitiço, moral etc. etc. Preço de cada consulta mathematica e outras uma pataca e meia tustão e tres vintens.

Papacaça 10 de novembro de 1858.

Nabarrot Ferviollo.

Chapéos para meninas.

Vende-se chapeos de palhinha para meninas e meninos, com enfeites de todas as côres; ditos para baptisados de muito gosto, bonets de palhinha para meninos com enfeites de cores, tudo se vende por barato preço e dão-se amostras com penhor: na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouveia & Araujo.

-- Roga-se ao Sr. José Ignacio do Monte, ourives, morador no aterro da Boa-Vista de vir ou mandar entregar até o fim do corrente mez, na rua do Pilar n. 37, o trancelim de ouro e par de argolas que recebeu para concertar a mais de 6 mezes.

-- Na rua de Santo Amaro casa grande da esquina, de tres janellas, pintada de novo, precisa-se de uma ama de idade para o serviço diario.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa com pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 31.

--- Precisa-se de uma mulher de idade que saiba alguma cousa de cosinhar: na rua da Lingueta n. 10.

--- Precisa se alugar um escravo ou escrava cosinheira: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 36.

Ao Sr. fiscal da Boa-Vista

Pede-se que examine o muro que existe emfrente da rua da Conquista na Soledade o qual esta desaprumado, e em risco de desabar, e o faça demolir; tanto mais que elle pela planta deve ser deitado abaixo.

Directoria das obras militares.

Precisa-se de alguns reparos nas cavallarices do quartel de Santo Amaro: quem delles se quizer encarregar por empreitada compareça nesta directoria.

— Na rua Direita n. 95 tem para alugar um preto moço, robusto e um moleque de 18 annos: quem os pretender dirija-se a dita casa que achará com quem tratar; na mesma vende-se um cavallo alazão caxito muito novo, bom andador e serve para cabriolet por ser grande.

--- Precisa-se de uma escrava para o serviço interno de casa, paga-se bem: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11.

Thomaz Pasmar subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava, que lave de sabão e varrella: no pateo do Carmo sobrado n. 9.

-- Precisa-se alugar uma casa para um homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 21.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 15.

LIVRARIA ECONOMICA

DEFRONTE DO ARCO DE S. ANTONIO

ALMANAK DE CASTILHO.

Na dita livraria recebeu-se ultimamente o almanak de lembranças Luso-Brasileiro para 1859 por A. M. de Castilho e vende-se a 800 rs. Tambem tem collecções completas de ditos almanaks os quaes vende-se a preços muito razoaveis.

--- Roga-se ao Sr. Antonio de Mello Magalhães, que declare por esta folha a sua morada, pois se lhe deseja fallar a negocio de seu particular interesse.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praca da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde somente os bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 24 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 13 de novembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Limpeza e irrigação da cidade.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Os senhores donos de estabelecimentos de commercio e industria, situados no aterro da Boa-Vista, que quizerem subscrever a dous mil reis mensaes para fazer-se a limpeza e irrigação da mesma rua, ficando isentos das multas que lhes possam recahir por falta do cumprimento deste dever, as quaes serão pagas pela empreza; poderão deixar os nomes e numeros de seus estabelecimentos, na loja n. 62 esquina do aterro da Boa-Vista.

--- Aluga-se um sobrado de um andar e sotão com bom quintal, no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua da Trempe n. 6

— A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos a comparecer no dia 21 do corrente as 5 horas da tarde, afim de acompanhar a procissão de Corpus Christi,—O escrivão, Joaquim Francisco Franco.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS.

RUA NOVA N. 15.

O abaixo assignado póde agora receber mais alguns discipulos: as pessoas que desejarem se matricular dirijam-se a casa acima indicada, ás 7 horas da noite de todos os dias uteis.

M. Fonseca de Medeiros.

— A superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco contrata com quem interessar a conducção dos generos que vierem do interior pela via ferrea da mesma, e que são conduzidos por sua conta para os armazens dos consignatarios, e d'aquelles que vão para a estação das Cinco Pontas, com destino para o interior. Os proponentes são convidados a apresentarem até o dia 1· de dezembro futuro no escriptorio da superintendencia na rua do Crespo n. 2, as suas propostas estipulando as condições, e offerecendo garantias para o bom desempenho deste trabalho, de modo que não haja demora na entrega ou recebimento dos generos ou outro qualquer prejuizo resultante de omissão voluntaria. No mesmo escriptorio acima se ministrara' verbalmente quaesquer esclarecimentos de que necessitarem os que se quizerem apresentar.

S. José d'Agonia

O secretario da mesma em nome da mesa regedora, convida a todos os nossos carissimos irmãos para no domingo 21 do corrente as duas horas da tarde comparecerem no consistorio, afim de encorporados acompanharem a procissão de Corpus Christi, em virtude do convite de S. Exc. Rvm.

PERDA

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma carteira de marroquim encarnado com diversos papeis: quem a achou e querendo restitui-la dirija-se a rua da Cruz n. 61, armazem dos Srs. Arkwright Tucknis & C. que sera recompensado.

--- Precisa-se de um criado: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, que saiba, cosinhar, engommar e cozer para pequena familia, isto que seja forra ou captiva: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Collegio sobrado n. 13 segundo andar.

— Quem precisar de um rapaz para caixeiro de armazem, loja de ferragens ou de cera e tem pratica da mesma, tambem sabe trabalhar em fabrica de cera: a tratar na rua da Praia n. 12, casa de Francisco Moreira da Costa.

-- O secretario da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento dos religiosos Franciscanos desta cidade, em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos da mesma irmandade, para que no dia 21 do corrente as 2 1½ horas da tarde, reunidos na mencionada igreja, para em corporação irem acompanhar a procissão de Corpus Christi, em virtude do convite de S. Exc. Rvm.

Colchete.

José Alves da Silva Guimarães, tem elevado a sua fabrica de colchetes a um ponto de poder supprir todo o mercado desta provincia, assim como Ceará, Parahiba, Alagoas e Bahia e outras, para o que sempre terá prompto não menos de 6 ou 8 mil duzias de caixinhas com colchetes de todos os numeros, roga pois a todos os seus freguezes não só destas provincias como das mais que precisem deste genero dirigir-se ao deposito na rua do Cabugá n. 1 B, que acharão sempre um completo sortimento prenificando-se a fazer qualquer remessa que lhes pessam tanto a dinheiro como a prazo, sendo de pessoas capazes, alem de se achar bem montada a dita sua fabrica ainda espera no primeiro navio a chegar de França o novo machinismo aperfeiçoado afim de que seus freguezes sejam bem servidos.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo Recife 29 de outubro de 1858.

—Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e quaquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhãa 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e da qualquer especie de massas; varios salões são reservados para a pessoas que quizerem comer sós.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 3, mudou-se para a mema rua armazem n. 16, junto ao theatro; o freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro sendo o preço desta a 240 reis á libra.

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que de conformidade com os estatutos marcou o prazo de 30 dias contados do 1· de novembro do corrente anno para entrada da 1ª prestação de 10 0/0 da importancia das suas assignaturas. Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no scriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, em Tamandaré na do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro de 1858.

Os directores.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa: a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO

Mr. Spyers ultimamente chegado dos Estados-Unidos da America do Norte, acha-se residindo no hotel inglez na rua do Trapiche Novo n. 3 a disposição do respeitavel publico desta cidade, com elle extrahe calos de qualquer natureza a qualquer hora do dia, exceptuando das 6 as 8 da manhãa, por serem estas horas dedicadas a pobreza (gratis); qualquer pessoa que deseja ter os seus calos extrahidos para nunca mais serem atormentados por elles nada melhor podem fazer do que ir ao domicilio do annunciante visita-lo, o que podem em menos de 5 minutos ser alliviados da peior de todas as dores (um callo), o annunciante nada percebera se os calos não forem extrahidos a satisfação do pasciente assim como se o pasciente sentir alguma dor ou algum sangue for tirado da parte afectada na occasião da operação nenhuma paga será exigida. O Sr. Spyer espera que estas garantias que elle acaba de offerecer serão sufficientes para satisfazer o respeitavel publico quando elle aproveita-se de diversos attestados que tem em seu poder de pessoas residentes nesta cidade.

— O Sr. Eugenio Duperon tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

100$000 de gratificação

a quem der noticia certa, ou apprehender qualquer dos escravos seguintes: João, mulato, idade de 28 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pés um pouco crescidos, suissa por baixo do queixo, nariz chato, olhos pequenos e um tanto vermelhos, cabellos crespos, levou roupa de algodão azul, chapeo de pello e capote; este mulato foi escravo primeiramente do Sr. Francisco Santiago Ramos, proprietario do engenho Timbiri, e depois nesta praça escravo do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, a quem o abaixo assignado comprou-o; e julga-se ter seguido para a freguezia de Una, onde consta ter pai: o Severino, cabra, idade de 25 a 28 annos, altura regular, corpo tambem regular, tem pouca barba e conserva suissa por baixo do queixo, tem a ponta do dedo polleger cortada, e cabellos carapinhos; e consta com certeza que se acha na freguezia de Agua-Preta: o primeiro fugio no dia 4 de novembro deste anno; e o segundo no dia 13 de setembro de 1857: quem os apprehender ou der noticia certa dos ditos escravos poderá dirigir-se nesta praça aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis ou a seu senhor no engenho Agua-Fria na freguezia de S. Lourenço da Matta, que será recompensado com a quantia acima.—Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

Lampeões de aluguel

para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana: na rua Direita n. 47.

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife virem comprar fitas para suas cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

--- O Dr. Firmo para maior commodidade das pessoas que desejarem mandar doentes para serem tratados em sua casa de saude da Passagem da Magdale, dá condução para os mesmos, da cidade ao seu estabelecimento.

Muita atenção

Manoel Rodrigues da Magalhães, com loja de ferragens na rua do Queimado n. 30, sendo forçado a entregar a casa a sua proprietaria e não tendo onde botar suas ferragens e miudezas, resolve vende-las com o abate de 10 a 20 por cento de seus custos, por isso qualquer pessoa que tiver falta de trens de cozinha ou de quaesquer outras mercadorias, deve-se vir munir e aproveitar esta pechincha.

--- Na fundição Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignot dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Quem precisar de um criado ou boleeiro o qual da fiança de sua conducta, annuncie por este Diario.

Aviso aos que padecem de erisipela.

Ildefonso Llanos Godinez, Hespanhol, doutor em medicina, promptifica-se a curar toda e qualquer qualidade de erisipela, as pessoas que soffrerem tão terrivel molestia mesmo no estado chronico. Não recebe paga alguma dos doentes sem que elles confessem estar completamente curados: as pessoas que desejarem consulta-lo podem procura-lo na rua do Trapiche Novo n. 30, segundo andar defronte do Banco onde he sua morada.

Não se olha a preço.

Precisa-se de uma ama de leite e outra para cozinhar e fazer compras: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

AMA DE LEITE.

Precisa se de uma ama de leite, que seja limpa e que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez ricas chapelinas de seda para meninas de 10 annos, chapeos de seda e de palha enfeitados para meninos se baptisarem, chapeos de seda para homem, ditos de castor preto e branco, ditos do Chili, bonets de palha para meninos etc., tudo por preço commodo.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) está autorisado a pagar desde hoje o 21· dividendo a razão de 3$ por acção.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

— Acha-se justo e contratado o deposito de massas sito na rua do Livramento n. 41; quem se achar com direito a elle, dirija-se ao mesmo no prazo de 3 dias.—Recife 18 de novembro de 1858.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão actual em nome da mesa regedora, convida aos seus charos irmãos a comparecerem na nossa igreja no dia 21 do corrente as 3 horas da tarde, afim de acompanhar-mos a procissão de Corpus Christi, para o que tivemos convite do S. Exc. Rvm.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, convida a todos os seus irmãos, a comparecerem no domingo 21 do corrente as 2 1½ horas da tarde, afim de acompanhar a procissão de Corpus Christi.

--- Quem necessitar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, menos taberna, com habilitações; dirija-se a Boa-Vista rua do Jasmin, casa amarella, ou annuncie por este Diario.

— Precisa-se de uma ama nacional ou portugueza, para o serviço de casa de familia, que entenda de costura e mais arranjo domestico: quem estiver nestas circumstancias dirija-se na rua da Aurora n. 42, primeiro andar, que achara' com quem tratar, que agradando se paga bem.

--- O Sr. João dos Santos Leite tem uma carta e uma encommenda vinda do Rio de Janeiro: na rua da Lingueta, taberna n. 4

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Companhia DE SEGUROS EQUIDADE.

Estabelecida na cidade do Porto.

A agencia desta companhia, no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, effectua qualquer seguro maritimo por premios os mais favoraveis.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Pedro Alcamim a negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario, no segundo andar do sobrado n. 9, da esquina do becco do Peixe-frito.

--- Precisa-se alugar um terreno devoluto que sirva para deposito de materiaes. na freguezia de Santo Antonio ou S. José: a tratar no caes do Ramos n. 14.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

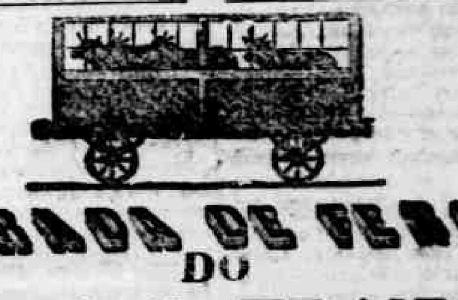
Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1· de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, a	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	00
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

--- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos e que tenha pratica de taberna, para uma nos Apipucos; a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

--- Permuta-se uma casa acabada ha pouco em chãos proprios no bairro da Boa-Vista, que rende 20$ mensaes, por um sitio perto desta praça, que tenha casa de vivenda: quem a tiver dirija-se a rua do Cotovello n. 81.

-- Um moço com idade de 20 annos se offerece para caixeiro de rua ou de algum armazem, para o que dá fiador a sua conducta, e he chegado ha pouco da cidade do Porto: quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 6, segundo andar.

--- O abaixo assignado pelo presente faz publico aos credores e devedores do fallecido Manoel dos Santos Pinto, que da data de hoje em diante não faz mais parte da administração da mesma massa. Recife 18 de novembro de 1858.—Manoel Tavares Cordeiro.

Compras.

— Compra-se uma escrava crioula ou parda de bonita figura, de 16 a 20 annos, que engomme cozinhe e lave de sabão, ainda mesmo estando gravida: na rua Estreita do Rosario n. 25, primeiro andar.

Vendas.

Toda attençao he pouca.

He chegado a nova loja de miudezas da rua do Livramento, um grande sortimento de franjas de seda, de lãa e algodão de cores para cazaveques, toalhas, cortinados e cobertas, tranças de seda, lãa e algodão para enfeites de vestido, bicos de seda, lãa, linho e algodão e rendas de seda, linho e algodão da terra e do Porto, fitas de seda, lãa e algodão tanto lizas como bordadas; botões avelludado de seda, algodão, vidro, para casaveque de todas as cores, froco avelludado de todas as cores e grossuras, colchete francez de todos os numeros, lans para bordar a 6,800 reis a libra, de cores principaes, luvas de pellica, seda, casemira, fio de Escocia e retroz, e alguma de todas as cores tanto para sennoras, como para homens, meninos e meninas, meias de seda, fio de Escocia, lãa, linho e algodão de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, cheiros de diversas flores, fabricante Lubem, sapatos de lãa de trança para homem a 1$600 o par, ditos de lustre, para homem a 4$800 o par, dito de bezerro a reis 4,500, enfeites de senhora a velludado a reis 8,500 os melhores que ha, peitos de camisa finos para homem, colarinhos de esguião a 640 cada um, linhas de 200 jardas autor Alexandre, agulhas cantofas compridas, ornatos francezes para bordar, ditos ordinarios, retratos de todos os santos, tanto em ponto grande como em pequeno, sendo mais em conta do que em outra qualquer parte: quem quizer ver chegue cá, da-se amostra para escolher, e ricas peças dourado fino para senhoras, muito barato.

Vende-se

uma armação da loja da rua da Praia n. 30: a tratar no Passeio Publico n. 7.

Doce de araçá.

Chegou a rua do Collegio n. 5 o muito superior doce de araçá, banana e goiaba fino fabricado no engenho do Guerra.

--- Vende-se um excellente cabriolet com coberta e um bom cavallo para o mesmo na cocheira do Sr. Francisco Paulino rua do Cano, poderá ser visto das 11 horas da manhãa as 4 da tarde.

--- Vendem-se 13 escravos de 12 a 30 annos, entre elles ha um mestre e outro official de carapina, um dito official de pedreiro, um dito bom calafate, um dito optimo marinheiro, um sapateiro e um ferreiro, o resto serve para todo e qualquer serviço; assim como vendem-se quatro escravos de 16 a 26 annos com habilidades todos estes escravos vendem-se baratos para fechar algumas contas: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se um cabriolet inglez meio patente, pintado e forrado de novo, com os seus competentes arreios: na casa n. 12 A, a tratar no palacete do Exm. barão da Boa Vista, das 2 horas da tarde em diante.

--- Vende-se a fazenda de Catolé sito na Ribeira de Cariris de fora, com legua e meia de comprido e uma de largo, como tambem uma parte do sitio das Figueiras ou todo sitio no termo da villa do Pillar, ambas na provincia da Parahiba; os pretendentes dirijam-se ao engenho Paulista, a tratar com o senhor do mesmo engenho.

-- Vende-se esprito de vinho a 2$ a canada e sendo garrafa a 280 rs., manteiga ingleza a 800 rs. a libra: no pateo do Terço n. 21.

--- Os professores particulares de primeiras lettras e outras disciplinas, assim como directores de collegios de educação, que quizerem seus nomes mencionados no almanak, queiram manda-lo até segunda-feira na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia para serem contemplados.

— Vendem-se saccos muito grandes com superior milho e por preço commodo: na rua do Amorim n. 48.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa às 9 da noite.

—He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sorvetes.

A loja de sorvetes do aterro da Boa-Vista ao pé da ponte, continua a merecer a sua antiga reputação, os sorvetes são sempre bons, duros, macios e grandes, o serviço ligeiro e aceiado, todos os dias sorvetes de abacachi e de qualquer outro fructo. o preço he de 320.

REFINARIA DE ASSUCAR
DO
Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade : a saber : pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Larangeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n. 23 em S. José. Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte :

Crystalisado de 1.ª qualidade a 200 rs. a libra.
» » 2.ª » 180 rs. »
Areado 1.ª » 160 rs. »
» 2.ª » 140 rs. »

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novoceos d'Apollo.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Vendem-se caixinhas de madeira com peças de dita para construcção ou levantamento de palacetes e capellas cujos bonitos desenhos acompanham ; estás obras por seus bons e modernos gostos gotheticos são de summa utilidade aos mestres architectos e bastante curiosas e divertidas para entretenimento de senhoras pelos baratissimos preços de 1,500, 2$ 3$ e 4$, ditas com taboas de cores tambem mui proprias para as senhoras dntreterem-se em formar quadros de diversos gostos e cores a 2$, ditas para divertimento de meninos e meninas tendo differentes figuras e caracteres pintados representando bellas e jocozas vistas a 1,500, 2$ e 2,500, ditas mui proprias para brinquedos de meninas por serem bonecas com muitos e diversos vestidos, chapéos etc. etc., na mudança dos quaes se torna aprasivel pela transformação que apparece na mesma figura a 2$ e 3$ a caixinha, muito bonitas caixas para costura de senhoras, com fechadura e chave a 2$, ditas muito ricas com molduras para navalhas e mais arranjos para barba pelo baratissimo preço de 3$, mui ricas charuteiras ou deposito de charutos para cima de mesa com molduras obra mui bem acabada, ditas de jacarandá com machinismo para trancar os charutos, caixas mui bonitas e bem feitas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ditas maiores matisadas e do melhor gosto que he possivel haver a 12$. E muitos outros objectos de gosto que os bons freguezes acharão a vista : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Na loja da boa fé
na rua do Queimado n. 22.

Vende-se o mais barato que he possivel encontrar.

Chapeos de seda para senhora ricamente enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos a 3,500, pentes de tartaruga para atar-cabello a 5$, ditos de dita virados a imperatriz a 12$ e a 16$, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, lenços de cambraia de linho bordados com muito gosto a 6$ e a 8$, ditos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de linho proprios para algibeira a 4$ a duzia, meias brancas de seda para menina a 2$500 o par, ditas pretas para senhora muito superiores a 3$, ditas brancas de algodão muito finas a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, cambraias francezas muito superiores com padrões muito lindos a 700 rs., a vara, dita lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tambem muito fina e com uma vara de largura a 6$ e a 6,500 a peça com 10 varas, filó de linho bordado com uma vara de largura a 1 400 a vara, chaly liso muito fino de cores muito lindas que parecem grosdenaples de cores a 700 rs o covado, barege de seda com quadros de cores muito bonitas a 640 rs. o covado, pompelinas muito finas com listras de seda a 800 rs. o covado, chaly de flores e listras de seda com padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos de padrões muito lindos e superior fazenda a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, gollinhas de cambraia muito fina e muito bem bordadas a 1,200, chales de chaly com listras de seda e de todas as cores a 7$, ditos de merinó trançado bordados a mátiz e da mesma cor do chaly a 9$, ditos bordados em 2 pontas a 11$, ditos de chaly muito fino com barra estampada a 9$, ditos de merinó muito fino bordados a velludo a 12$, ditos de seda muito grandes a 12$, organdys muito fina de padrões muito bonitos a 700 rs o covado, chitas francezas muito finas padrões claros e escuros a 280 rs. o covado, grosdenaples preto a 1$800 o covado, sarja preta hespanhola a 2,400 o covado, seda branca lavrada muito superior a 2,500 o covado tiras bordadas muito finas a 3$ e a 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$920 a peça, ricas colchas de damasco a 8,500, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2 800 o covado, mantas pretas de linho bordados a seda a 12$, véos pretos da mesma qualidade a 10$, lenços brancos grandes pro rios para cabeça a 400 rs., ditos brancos de cassa e de cambraia para algibeira a 2,600 a duzia e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito barato na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da boa fé que vara commodidade dos freguezes se conserpara aberta até as 8 1/2 horas da noite.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Chapéos.

J. Falque participa aos seus freguezes que ja recebeu os superiores chapeos de castor preto, com pelo e rapado, ditos brancos das mesmas qualidades, ditos pardos, rapado aba forrada de seda preta todos de formas muito elegantes, quanto a qualidade são o que ha de melhor e os preços são commodos : na rua do Crespo n. 4.

Machina.

Vende-se uma machina para padaria, destas ultimas chegadas de Boston para trabalhar á cavallo : na padaria da rua dos Pescadores n. 1 e 3 ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Infeites para cabeça de senhoras.

Na loja de Adriano & Castro rua do Crespo n. 16, esquina, vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 8$ cada um, o mais rico possivel.

—Vende-se o virtuoso oleo de curar grandulas e erysipella : na rua do Sebo n. 13.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE.
José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que esta vendendo mas barato do que em outra parte, mandão-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Ricos chapeos e toucas para meninas

Rua do Queimado nova loja n. 33 A. de Guimarães & Rocha tem chapeos entrançados com palha e crina, enfeitados ricamente, maiores e menores para 5 e 6$, fazenda nova e propria para os passeios da festa ; espelhos grandes com molduras douradas e pretas, ovaes e quadrados a 4$000 e 5$; lindos toucadores de jacarandá de columnas, tamanho espantoso a 6$ cada um Na mesma casa encontra-se muitos artigos de modo e gosto, que tudo se vende por preços commodos.

A nova california.

Chegaram os brilhantes cortes de lãa e seda de lindos padrões inteiramente novo com 16 covados pelo baratissimo preço de 6$000, setinhas de quadros e outras muitas fazendas por baratissimo preço ; na rua do Queimado loja n. 19, de Santos Coelho & Vianna.

— Tinge-se roupa de cores por menos do que em outra qualquer parte : quem precisar dirija-se ao becco de João Francisco n. 7, defronte da rua do Aragão na Boa-Vista.

— Francelino Izidoro Leal & C. tem para vender por preço commodo uma porção de erva-doce chegada de proximo da Europa, bem escolhida, sem mistura alguma de terra ou pedra : quem a quizer comprar dirija-se ao pateo de S. Pedro, sobrado n. 4, onde mora.

— Vende-se um engenho distante desta praça tres leguas incompletas, os pretendentes dirijam-se a loja da rua do Queimado n. 21, que encontrarão quem dê os esclarecimentos precisos.

— Vendem-se bellissimos turbantes para senhora a 8$, ditos de retroz a 3$, ditos de lãa a 2$, lindas chapellinas a 12$, ricos chapeosinhos de pellica proprios para baptisados a 10$, ditos de seda a 7$: na praça da Independencia loja de chapéos ns. 32 e 34 de Madureira & Pinto.

— Vende-se um sitio na povoação de Tigipió, em terreno proprio, tendo 400 palmos de frente e 450 de fundo, com uma casa de taipa de soffrivel tamanho e uma estribaria de tijolo, que seguramente póde acommodar seis cavallos ; 38 pés de coqueiros novos, todos de fructo, 8 larangeiras, algumas jaqueiras e mangueiras ; e tem uma excellente baixa propria sómente para capim ou ortalices : quem o pretender dirija-se ao convento de San Francisco desta cidade, onde achará com quem tratar.

— Vende-se um excellente boi manso com um carro de conduzir effeitos ainda não servido : a tratar na rua do Pires com o Sr. Manoel Joaquim.

— Vende-se uma mulatinha com 11 annos de idade, que ja entende de costura : na rua do Rangel n. 10.

— Vende-se no aterro da Boa Vista n. 22, fabrica de chapéos de sol, caixinhas de tamaras chegadas ultimamente da Europa.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do becco Largo ha para vender o seguinte : pedra jaspe de calçar botins vinda da Bahia, os Diarios de Pernambuco e Lisboa em grandes porções, sapatos para tropa, varias mezas de differentes tamanhos, commodas de amarello differentes caixões e barricas vazias, louça da Bahia inclusive alguidares vidrados, o que tudo se vende por diminuto preço ; tambem se vende uma porção de pés de sapotis em barris muito proprios para embarcar, alguns pés de roseiras, jasmin da terra e jasmin laranja, lagrimas de Venus, alecrim e mais algumas outras, e bastantes pés de arruda em vasos pequenos, proprios para jardim.

2,500 — 2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapéos do Chili para diminuto preço de 2,500

Aviso as senhoras

J. Falque tem a honra de participar aos seus freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França um rico sortimento de manteletes (visitas) de filó preto com bicos largos, ditos de grós de naples preto, bordados e lisos com lindos enfeites de franja, bicos e vidrilhos, basquinas de velludo preto bem guarnecidas, ditas de grosdenaples preto com bonitos enfeites, ditas de fustão o que ha de melhor, assim como saias e basquinas de cassa com bordado inglez, de fustão branco e de cor, um lindo sortimento de riquissimos enfeites todos de flores finas com boquets para cabeça e guarnição de vestidos de senhoras cordões de retroz de diversas cores para enfiar vestidos, todas estas fazendas são de superior qualidade e gosto, e os preços são muito razoaveis : na rua do Crespo n 4.

Panno de algodão da Bahia.

Proprio para saccos de assucar ou roupa de escravos, vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1 ; no mesmo se vende vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias, colla da Bahia de primeira e segunda qualidade, farinha em saccos grandes.

— No armazem de Henry Foster & C., rua do Trapiche n 8, vendem-se escadas americanas de engonço de differentes comprimentos ; bombas americanas para puchar agua em cacimbas com correntes de composição muito commodas e baratas.

relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora : na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

Coguac.

Coguac superior em caixas de 1 duzia vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Realejos e violões patentes.

Realejos com cornetas, tambor e campainhas tocas, 27 peças, entre ellas os lanceiros, trovatore, traviata, caxuxa, valsas, etc., e tambem muitos lindos violões, talvez os melhores que tem vindo a este mercado : vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Caros para passeis de meninos

Muito elegantes e muito lindos, por preço muito commodo ; na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte á matriz.

Pano

Vende-se um muito lindo e elegante piano de jacarandá, de armario, com muito boas vozes, por preço muito commodo : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

ATTENÇÃO.

Ricas facas e garfos de metal do pincipe

Vende-se requissimas facas e garfos de cabos de metal do principe para mesa a duzia a 16$, ditas ditas de sobre mesa a 14$, assim como de cabos de osso para mesa de differentes preços e juntamente cabos de chifre de viado e de cabos de marfim de muitas qualidades, assim com trinchantes de differentes cabos e juntamente differentes qualidades de colheres de metal do principe tanto para sopa, chá, assucareiro, arroz e terrina e afinal neste estabelecimento os freguezes do bom e barato acharão um completo sortimento de todas as qualidades de cutilarias, assim como completo sortimento de trem de cosinha, vendendo-se por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte e quem duvidar venha a rua do Queimado n. 28 loja de ferragens de Santos Oliveira & C.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do queem qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 80 rs. a libra : na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

Aviso importante.

Vende-se 1 carro americano de 4 rodas para 1 ou 2 cavallos, para se ver na rua de S. Francisco, cocheira de aluguel de cavalos, contigua a casa em que mora o Sr. Dr. Sarmento ; para tratar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

Vendem-se camisas inglezas com pregas largas o mais fino que he possivel, tanto o corpo da camisa como o peito, por commodo preço : na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Fazendas de bom gosto.

Superiores manteletes de seda pretos e de cores, bordados e enfeitados com renda, o mais moderno que tem vindo a Pernambuco, cortes de seda de cor com babados o mais moderno possivel, ditos pretos com babados de velludo, ditos com barra bordada aos lados, casaveques de fustão brancos, talmas de fustão brancas, capas de merinó enfeitadas para senhora, lindos enfeites para cabeça, os mais modernos que tem vindo a esta praça, e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

ERZILIAS DE SEDA A 640 RS. O COVADO.
Na loja de Leite, Arthur & C., na rua do Queimado n 10.

— Vende-se a loja da rua larga do Rosario n. 20, com um resto de calçado ou só a armação, por preço diminuto, por causa do dono ter de se retirar : a tratar na mesma

Vende-se atoalhado alcochoado o melhor que he possivel para toalhas pelo barato preço de 1,440 rs a vara (por haver grande porção) : na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma linda mulatinha de 14 para 15 annos de idade, sabendo coser, fazer labyrintho, e cozinhar o diario de uma casa : na rua Imperial nº 52. ao pé do chafariz.

Arkwright Tucknis & C. tem para vender no seu armazem na rua da Cruz n. 61, bolachinhas em latas.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Vendem-se adereços de froco, fitas e flores para pescoço e cabeça de senhoras, e proprios para se ir a procissão de Corpo de Deos : na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

— Vende-se a dinheiro ou a prazo duas negras, 1 mulata com habilidades, 1 negra para o serviço de campo com 1 cria, 2 negros, 1 mulato embarcadiço, 2 moleques e 1 cabrinha de 14 a 16 annos proprio para pagem ; no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2, acabam de receberem lanternas para espantar ladrões de cavallos de estribarias e murcegos.

Sal

Vende-se a bordo do brigue nacional Elvira, superior sal do Assu : a tratar com Fernandes & Filhos : na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão a bordo.

Labyrinthos.

Ricos lençoes para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.
Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro . na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Saccos de milho
A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

ATTENÇÃO
Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Cidades e paizagens.

Vendem-se muito finas e lindas estampas das principaes cidades da Europa, e tambem muito lindas paizagens : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte á matriz.

— Na cocheira de Cladio Dubeux, existe um bonito carro chegado ha poucos dias do Rio, arreios de metal de principe, a fallar com Candido Pereira Monteiro, por cima do bilbar do Sr. Paiva, primeiro andar

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Retes de um só panno acolchoados, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— No deposito do rua do Trapice, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno e algodão da Bahia, tudo por menos do queem outra qualquer parte.

— Vende-se em casa de S. P. Johston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogio de ouro de patente inglez, candieiros e casticaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreio.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar : na rua do Queimado n. 14, loja de erragens de José Rodrigues Ferreira.

Esguião.
Vende-se esguião de linho muio fino a 16$ a peça, com 12 jardas : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Farinha de mandioca
SACCOS GRANDES A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 26 de José Antonio Moreira Dias & C., o seguinte :
Cera de Lisboa em velas.
Mercurio doce.
Lona larga.
Linhas em novelos.
Salitre refinado
Folhas de flandres.
Chumbo em lençol.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettan & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, chegado a loja de ferragens da rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Brilhantes, ouro e prata.
JOIAS
Rua do Cabugá n. 11.
LOJA DE GRIVES
DE
SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidos com bilhetes especificando a qualidade.

Carros novos

Vendem-se muito bons carros modernos de 4 assentos maneiros com seus competentes arreios : vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiros boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo : na cocheira de Adolphe Bourgeois na rua Nova n. 61.

Farinha de mandioca.

Saccos de tres quartas, muito alva e com bastante gomma sem gosto algum de barco propria para mesa ; vende-se por menos do que outra qualquer parte, para fechar conta : no armazem da rua da Cruz n. 26.

— Vende-se uma cama franceza, uma commoda, um lavatorio com pedra e uma mesa, tudo de amarello : na travessa do Veras, sobrado n. 13, na Boa-Vista.

Calçado francez
Vende-se para se acabar

Borzeguins de pellica e panno para homem a 6,000, 8,500 e	9,000
Ditos de bezerro com pellica a	8,000
Ditos para senhora a	5,000
Sapatões de lustre com elastico a	6 000
Ditos com fitas a	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Botinas de marroquim para menina para todas as idades a	1,200

Chiquitos de lustre e marroquim por barato preço, na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

Bom cavallo

Vende-se um cavallo muito novo, andador de baixo a esquipar de redea solta, sem achaque ou defeito algum : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

— Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A. J. Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 3.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 2 dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Vendem-se fitas para cortas de bacreis : na rua Nova n. 2, loja de Nuco & C.

O Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 280.
Musselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 20$.
Ditos de merinó lisos a 4$800.
Ditos de dito bordados a 6$800
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$.
De tudo dá-se amostras com penhor.

TACIASPARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de taxas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias : a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58 o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Na rua do queimado n. 33 A.

Nova loja de miudezas de Guimarães & Rocha vende-se para acabar com o pouco que resta, sabonetes inglezes a 1$600 a duzia ou 500 rs o pacote de tres sabonetes, quem precisar previna-se porque he muito barato Ricos rezilles para senhora (enfeites com vedrilho para a cabeça) novo gosto a 5$ pretos e de cores ; um completo sortimento de gollas e manguitos baratos e caros a vontade, e para que se veja se darão amostras, ha muito temos gollas de ponto irlandez a 500 rs. cada uma, e pares de manguitos (gollas e manguitos) a 2$500, 3$ e 5$; agulhas francezas muito superiores para 160 rs. o papel (longue e dimilongue e sortimento de extractos finos, francezes e inglezes, que tudo se vende por barato nesta loja.

— Vende-se 20 barris com azeite de peixe e do melhor que ha neste mercado : para ver no Trapiche Novo e a tratar com José Pinto da Costa, tambem se vende a retalho a 440 rs. a garrafa, na rua Direita n. 14.

Marmelada.

Rua Direita n. 10, vende-se marmelada de primeira sorte, chegada ultimamente de Lisboa, a 500 reis a libra, e troca-se dinheiro comprando o freguez de quatro libras para cima.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei : no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte : na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo : na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual
DE
CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso ; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa

de todas as qualidades e outras muitas cutilerias de todas as qualidades, que nesta sempre e muita sortida loja de ferragens se encontrará na rua Nova loja n. 20, do Vianna.

Carro novo.
Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

Por metade
de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Case de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento par o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Agencia
da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Ratos logrados

machinismo infallivel de pegar os ratos sabios e tolos.

37 RUA DO QUEIMADO. 37
Loja de quatro portas da empanada encarnada.

Recebeu-se pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado para 20$, 30$ e 35$000, casaveques brancos todos bordados, muito boa fazenda de fustão, e de cambraia de 20$ a 25$ cada um, saias bordadas a 4 e 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 reis, ditas francezas a 800 reis, 1$ e 1$200, ditas inglezas de traspasso, superior fazenda a 4$, 5$ e 6$ manguitos de punhos bordados a 2$, ditos com golinhas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 12$ muito boas fazendas, tiras bordadas de todas as larguras, inglezas e francezas. Entre meios de grosdenaple preto e de cores, sortimento de fazendas finas e por preço commodo.

Aviso aos senhores de engenho.
Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.
Toalhas para mesa uma 4$
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.
Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

Algodão monstro.
Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Ricos binoculos.

Chegaram pelo ultimo navio do Havre ricos e lindos binoculos para o theatro, vidros muito finos, os quaes se vendem mais baratos do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia, esquina da Madre de Deos.

Apparelhos de metal do principe

Grande sortimento de apparelhos de metal do principe foleado de prata, riquissimos para almoço, salvas de dito, colheres para sopa e chá de dito, ditas para arroz. ditas para terrina.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Loja nova
completamente sortida.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais em conta tanto em porções como a retalho : na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Ao barato

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades ; de tudo se dá amostra, no aterro da Boa-Vista. loja de miudezas n. 78.

Grande sortimento de bandeijas de charão

imitando charão de gosto muito moderno, que muito deve agradar aos freguezes que precisar.

Banha franceza

muito nova, desembarcada hontem, vende-se as libras, meias, etc , quartas e onças, pelo barato preço de 2$560 a libra, e se torna muito recommendavel ás senhoras, tanto pela qualidade como pelo preço : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte á matriz.

— Vende-se um excellente terreno na Boa Vista, na esquina do caminho novo do Manguinho, rua da Esperança, para onde tem 110 palmos de frente e 140 para a rua da Soledade, optimo para qualquer edificação ; principalmente para padaria, por ser alli permittido pela camara municipal : a tratar na rua do Cabugá n. 9 no segundo andar.

Escravos fugidos.

— No dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa, desappareceu do sitio das Roseiras, no Rosarinho, da viuva do tenente coronel Josquim Elias de Moura, um cavallo de estribaria, gordo, pedrez, castrado, com um pequeno defeito na ponta da orelha esquerda e muito bom carregador baixo : quem o aprehender, ou der noticia exacta, dirija-se ao dito sitio que será gratificado.

— Fugiram do engenho Liberdade freguezia da Escada, na noite de quinta para sexta-feira 4 para 5 de novembro deste anno, dous escravos crioulos com os signaes seguintes : o primeiro idade 28 annos pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, bem preto, olhos vermelhos, nariz muito chato, ventas grandes, toma tabaco, tem uma sicatriz na cara buscando o queixo do lado direito, faltam tres dentes na frente, beiços grandes e um tanto caidos, agora he que esta buçanto, tem pouca barba no queixo e no bigode, falla muito grosso que as vezes pouco se entende, pés um tanto chatos por ter em pequeno bichos, ha pouco teve uma inflamação no lado esquerdo na ponta da costella da bocca do estomago que ainda não está de todo bom, costuma a olhar por baixo da vista, não tem officio algum, he de enchada e então gosta muito de trabalhar com cavallos carretando cannas. O segundo tem os signaes seguintes : idade 25 annos pouco mais ou menos, da mesma altura do primeiro. cor tosca, bastante grosso do corpo, capellos um tanto fusco e grande, cantos na testa, cara lisa e redonda, dentes perfeitos só sim na frente tem um aberto, olhos, nariz e beiços regular, tem menos barba que o primeiro, tem uma carreira de carocinhos pouco acima dos peitos atravessando de um a outro lado, sendo alguns destes carocinhos os do meio maiores do que os outros porém os maiores são menos que uma cabeça de dedo, elle costuma dizer que aquilo foi tiro, mais he falso, quando falla he sempre rindo-se, principalmente com conhecidos embora o vendo duas vezes, amigo de contar muitas valentias, mais muito mofinoo que não he o primeiro, tambem toma tabaco, os pés são regulares, muito preguiçoso, anda sempre maltratado, he de enchada e as vezes carreiro porem de cruzado e isto mesmo muito mal, não falla bem espritado e algumas palavras he arremedando de Angola ; ambos foram surrados nas nadegas e o primeiro de pouco tempo e nas costas não tem cicatriz nenhuma, o primeiro chama-se Marcos e o segundo José, porem o parceiro só o chama João, ambos hão de mudarem os nomes ; estes escravos são naturaes da freguezia de Rio Formoso e escravos do Sr. commendador Antonio de Sa Cavalcanti proprietario do engenho Maravilha e os possuo por dote que o mesmo senhor deu-me : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo desta provincia a captura dos mesmos escravos, quem os aprehender e os trouxer ao dito engenho Liberdade serão bem recompensados ou no Recife rua do Caldereiro n. 20, a entregar ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves que elle o mandará entregar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes : Damão, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, or fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatiz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, spadaudo, altura regular, e esta' buçado agora ; Jacinho, crioulo, de 28 anos de idade pouo mais ou menos, altua regular, cor preta, pouca barba, beios grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem una cicatriz em uma ds faces, pernas fins, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Gumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que madei e de la' vieram : roga-se as autoridaes policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Ilm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— Fugio no dia 8 do corrente um moleque crioulo de nome Soterio, de idade de 17 a 18 annos, o qual tem o dedo grande do pé esquerdo muito aberto para fora, tem nas costas uma grande marca de escaldadura, o qual consta que anda nesta cidade no bairro de S. Antonio ou S. José, tem sido visto na rua estreita do Rosario e suppõese que nessa rua he que está acoutado : quem o pegar leve-o a seu senhor na rua d'Apollo n. 4, que sera gratificado.

— Fugio no domingo 14 do corrente o muleto de nome João, de idade 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, rosto redondo, alto e cheio do corpo, levou camisa de algodãozinho branco e calça de algodão grosso, chapéo preto de feltro. he um tanto risonho, he de suppor ter mudado de trajo por ter levado mais roupa, julga-se andar pelo Monteiro, Casa Forte. Poço da Panella, ou praça, porem desconfia-se ter tomado a direcção do centro por ser filho do Serão : roga-se portanto as autoridades policiaes o favor de captura-lo e remetter ao seu Sr. Antonio José Teixeira Bastos na rua d'Apollo n. 1 A segundo andar ; assim como pede-se a todos os capitães de campo hajam de o pegar e levar a mencionada casa que se pagará todo o trabalho.

— No dia 15 do corrente, pelo meio dia, desappareceu do sitio da Capella da estrada de João de Barros, vindo a esta cidade, o moleque Calnico, escravo, de idade de 16 annos, com os signaes seguintes : cabellos crespos cariz e beiços grossos, olhos grandes, pés curtos e grossos, barrigudo, com os dentes iguaes, tendo na mão direita uma marca proveniente de uma queimadura ; levou camisa branca, calça de algodão e chapéo de palha grosso : quem delle tiver noticia, ou puder pegar, leve-o ao mesmo sitio acima referido, ou no pateo do Carmo sobrado n. 3, por cima da botica.

— Do engenho d'Agoa, freguezia de S. Lourenço da Matta, termo do Recife, fugio no dia 12 do corrente, o escravo Mathias, preto, d'Angola, de 24 a 25 annos de idade, bem fallante, cor bem preta, altura regular, secco do corpo, pouca barba, olhos grandes, bem salientes e vermelhos ; suppõese e ha toda a certeza de ter vindo para esta cidade, donde foi vendido ha mais de 6 annos : a pessoa, que o pegar pode entrega-lo ao Sr. José Camello do Rego Barros, no Monteiro, ou ao Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, que será bem recompensado.

— Continu'a a estar fugida desde o 1.º de maio do corrente anno a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado ; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoita-la aqui em alguma casa : quem a pegar leve-a a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez um preto crioulo de nome Conrado, natural do Pará, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheio do corpo, cor Preta, vistoso e muito bem fallante ; levou comsigo camisa branca e algumas calças ; consta que anda pelos arrabaldes do Manguinho, Afflictos etc. : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, e leva-lo a rua da Cruz n 10, que se recompensará' generosamente, e protesta-se contra quem o occultar.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA: 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL